ANO 37.º DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1957 N.º 12.443

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado continuou hoje

as suas visitas na Ilha Terceira

onde embarca amanhã de regresso a Lisboa

ANGRA DO HEROISMO, 28 — Hoje é o penultimo dia da visita presidencial aos Açores e, simultaneamente, o segundo dia da visita a esta ilha. Ainda não se apagaram por completo os ecos das extraordinárias aclamações com que os Terceirenses acolheram o Chefe do Estado no seu desembarque em Angra e já uma nova jornada de apoteose começa.

Esta manhã, pelas 9 horas, o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado por sua esposa, pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, também com a respectiva esposa, assistiu á missa na igreja do antigo Colégio dos Jesuitas. Terminada a missa, visitou a exposição de arte sacra, organizada em sua homenagem pelos padres Manuel Coelho de Sousa e José Baptista, na qual se destacam as peças do chamado tesoiro da Sé.

Depois, sempre acompanhado pelo ministro e agora também pelo governador do distrito, o Chefe do Estado seguiu, de automóvel, para a Vinha Brava, a cerca de três quilómetros de Angra do Heroismo, para inaugurar o conjunto de edifícios e dependências da nova Intendência de Pecuária. O conjunto arquitectónico, bastante harmonioso, da nova Intendência de Pecuária é constituído por 18 edifícios, representando uma área coberta de 2.758.060 metros quadrados. Todos os edifícios se encontram ligados entre si e com as entradas destas instalações, por uma rede de arruamentos asfaltados, que cobrem uma área de 6.000 metros quadrados. Por detrás do edifício principal, e no mesmo enfiamento, encontram-se quatro silos e, mais adiante, o aviário.

Aguardavam ali o Presidente da Republica o presidente da Junta Geral do Distrito, sr. dr. José Leal Armas, com os procuradores drs. Henrique Brás e Eliseu Pato François, eng. Vasconcelos Raposo, deputado dr. Agnelo do Rego, Manuel Gouveia, tenente-coronel José Agostinho e Francisco Maduro Dias, o secretário da Junta Geral, sr. dr. Teotónio Machado Pires, antigo de-

(Continua na página seguinte)

Três aspectos das cerimónias comemorativas do 20.º aniversário do Centro de Vela da M. P.: em cima, o subsecretário da Educação, procedendo á entrega de troféus; ao centro, o baptismo de um dos novos «snipes»; e, em baixo, um friso de embarcações na praia do Dafundo

(Ler notícia na 7.ª página)

Pai e filho

O conde de Barcelona, D. João, e seu filho João Carlos, de 19 anos, fotografados por ocasião do seu recente encontro, em Zoagli, perto de Génova. Entre os dois ergue-se uma incógnita. Franco fala de monarquia, toda a gente diz que pensando no jovem principe. O pai, porém, parece convicto: «Quando a monarquia for restaurada, a sucessão cabe-me naturalmente a mim»

Montgomery

seguiu para Paris

O marechal Montgomery seguiu esta manhã para Paris, com o seu ajudante, no seu avião especial.

No aeroporto da Portela, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida ao grande militar os srs. coronel Santos Costa ministro da Defesa Nacional; general Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas; general Luís da Camara Pina, do Secretariado-Geral da Defesa Nacional; major Santos Dias, encarregado da Fortaleza de S. Julião da Barra, onde o marechal Montgomery esteve hospedado; adidos naval e aeronáutico á Embaixada da Grã-Bretanha e o chefe da missão do S. H. A. P. E. em Portugal.

As eleições de hoje na Argentina

parecem interessar menos o público

do que o campeonato de futebol

BUENOS AIRES, 28. — A poucas horas das eleições para a «Convenção de Reforma», que deve modificar, num certo numero de pontos, a Constituição de 1953, a Argentina passou o dia de ontem na mais absoluta tranquilidade, embora a campanha eleitoral se tenha caracterizado por ataques bombistas e disturbios de ordem diversa, de forma geral atribuidos aos partidários de Perón pelos membros do Governo de Aramburu.

O publico, tal como nos dias precedentes, não saiu da sua apatia e o unico acontecimento que o interessou foi a vitória inesperada do Racing Clube de Buenos Aires sobre o Boca Juniors, no campeonato de futebol, da primeira divisão.

Desde a meia-noite que passou a ser proíbida, com excepção dos serviços publicos, qualquer actividade no país. Hoje, os teatros, cinemas, restaurantes, «bars», «cafés», e outros estabelecimentos estarão encer-

(Continua na página seguinte)

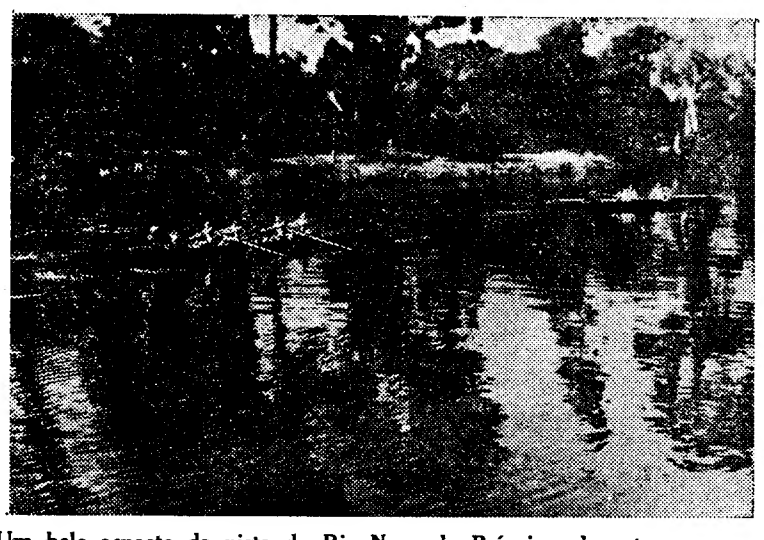
Um violento sismo

abalou a capital do México

onde causou pânico e vítimas

CIDADE DO MÉXICO, 28 — Um forte sismo abalou, durante a noite, a capital mexicana, mergulhando imediatamente a cidade na escuridão. Há notícia de que teriam ruído alguns edifícios e casas de habitação em bairros velhos. Receia-se que sejam muitos elevados os pre-

(Continua na página central)



Um belo aspecto da pista do Rio Novo do Príncipe, durante as provas de remo ali disputadas para os campeonatos nacionais

(Ler notícia na 6.ª pág.)

Um coleccionador de troféus...

BRIGHTON, Inglaterra, 28. — Desapareceu da montra de um estabelecimento desta cidade a taça de oiro do Centenário de Brighton, que devia ser posta em disputa num Concurso Hípico.

Depois de estudar o local, a Polícia chegou a uma conclusão: a taça foi roubada por uma pessoa que estava munida de um guarda-chuva ou de uma bengala. — (A. N. I.).

O ministro das Corporações

e o subsecretário das Obras Públicas

visitaram hoje no Porto

os novos bairros económicos

PORTO, 28 *(Pelo telefone)* — O sr. ministro das Corporações, dr. Veiga de Macedo; e o sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas, eng.º Saraiva e Sousa, visitaram hoje, de manhã, a ampliação do Bairro de Casas Económicas do Ameal, no Porto, e os novos bairro sitos em António Aroso e na Vilarinha, na zona da Boavista.

Nessa visita aqueles membros do Governo foram acompanhados pelas entidades oficiais do Porto e pelos dirigentes corporativos e das caixas de previdência. Estavam presentes os srs. eng. Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacional; dr. Gonçalves Lourenço, delegado da Federação das Caixas de Previdência; e dr. Conte de Morais, da Caixa Sindical da Industria Textil.

O novo agrupamento de casas do Bairro do Ameal é constituído por

(Continua na 4.ª pág.)

Pescaram arenques já fumados...

PLYMOUTH, 28.—Alguns pescadores deste porto regressaram da faina com um carregamento de arenque de qualidade pouco comum.

Tratava-se de certa quantidade de arenque prensado, cuja proveniência não foi possivel determinar. As barricas boiavam na água. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A estratosfera vai ser invadida

por centenas de foguetes que explorarão os limites do espaço

A exploração, por meio de foguetes, da desconhecida atmosfera superior da Terra é um dos principais e mais interessantes programas que cientistas de todo o Mundo projectaram para o Ano Geofísico Internacional, que vai de 1 de Julho de 1957 a 31 de Dezembro de 1958.

Centenas de foguetes, abarrotados de instrumentos apropriados, subirão da Terra, rugindo, para explorar os limites do espaço, registar novas e mais compreensivas informações a altitudes de 96 a 320 quilómetros da superfície da Terra.

Os Estados Unidos, a Inglaterra, a Austrália, o Japão e possivelmente outros países lançarão foguetes de pesquisas durante esse período. Os Estados Unidos pretendem disparar cerca de 200 foguetes de vários tipos.

O objectivo científico do programa é o de obter grande quantidade de informações básicas sobre a atmosfera superior, o que experiências realizadas no solo, e mesmo experiências isoladas com foguetes no passado, provaram ser incapazes de fornecer.

Sem estas informações, as teorias actuais sobre questões como a causa e a natureza das auroras boreais; a ionosfera (região da atmosfera situada entre 80 e 400 quilómetros de altitude); as flutuações no campo magnético da Terra; o equilíbrio de energia e a circulação em geral da atmosfera a altas altitudes, e as várias relações entre o Sol e a Terra, são ainda tentativas.

Alcançando os limites externos da interferência atmosférica que parcialmente impede que alcance a Terra a energia desprevida do Sol, os foguetes e os satélites artificiais prometem ao homem a mais clara visão até agora conseguida das maravilhas e dos mistérios do Sol e da radiação no espaço.

Camaras fotográficas e instrumentos electrónicos transportados em foguetes fornecerão o «testemunho ocular» das condições existentes nas fronteiras do espaço.

O programa de foguetes dos Estados Unidos já foi definitivamente formulado e provàvelmente incluirá o lançamento de cerca de 200 foguetes. Muitos dos foguetes serão usados para várias experiências simultaneas.

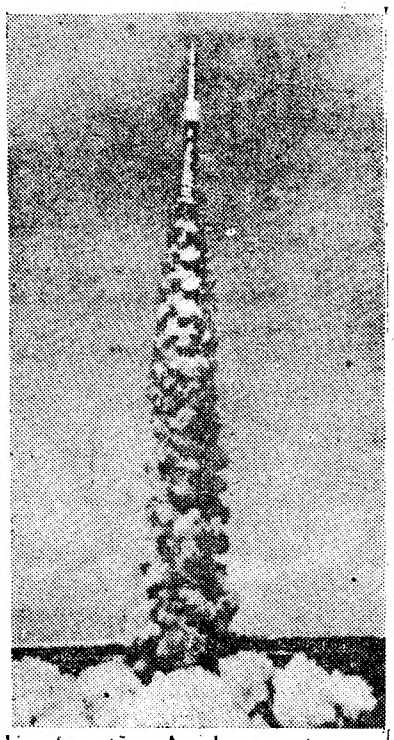
Calcula-se que 60 foguetes sejam usados para se obterem informações sobre a estrutura da atmosfera superior. Seus instrumentos medirão e registarão pressões, temperaturas e densidades da atmosfera. Estas condições serão determinadas por meios aerodinamicos com as pressões medidas em várias posições da superfície do foguete.

A pressão atmosférica acima e na chamada Região E, que se estende entre 128 e 160 quilómetros de altitude acima da Terra, também será determinada com medidores da penetração de Raios X solares na atmosfera.

Ainda por meio de outro processo serão tomadas medidas com o auxílio de granadas expelidas do foguete e que explodirão. Pelo tempo que levará para que as ondas sonoras percorram a distancia de um ponto a outro, poderão ser calculados a temperatura atmosférica e os ventos a diferentes altitudes.

A força dos ventos na atmosfera superior será medida com o emprego de granadas, como foi descrito acima. Além disso, far-se-á uma tentativa para se medirem os ventos atmosféricos por meio de medidas aerodinamicas nos foguetes. Pensa-se empregar 18 foguetes para essas experiências.

Raios solares ultravioletas e raios X serão medidos por instrumentos instalados em 74 foguetes. Serão usados espectógrafos para o estudo do espectro solar e fotómetros para medir a radiação solar em vários comprimentos de onda da ultravioleta até o Raio X. Um esforço especial será feito para que algumas dessas medidas sejam tomadas durante períodos de excepcional actividade solar.



Um foguetão «Aerobee» parte para a atmosfera exterior, lançado do Novo México, nos Estados Unidos. Estes foguetões são capazes de alcançar uma altitude de 200 milhas (320 quilómetros). Os cientistas norte-americanos lançarão alguns foguetões «Aerobee» equipados com instrumentos científicos durante o Ano Geofísico Internacional de 1957-58, a fim de obterem novas informações acerca da composição e das propriedades eléctricas da atmosfera exterior

Os acontecimentos na Guatemala

(Continuação da página anterior)

rados até ás 21 horas, isto é, três horas após o encerramento do escrutinio.

Mais de nove milhões de eleitores

De acordo com os numeros oficiais, estão inscritos um total de 9.726.520 eleitores, de ambos os sexos.

Participam nas eleições 13 grandes partidos, mas há ainda mais 12 de caracter regional, que não deixarão de fazer sentir a sua presença.

O Governo provisório conta com o apoio dos Partidos da União Cívica Radical do Povo, Democrático, Conservador, Cristão-Democrático, Democrático-Progressivo, dos Trabalhistas, dos Socialistas, Cívico Independente e Comunista. A oposição está alicerçada nos Partidos da União Cívica Radical Intransigente, da União Federal, da União da Republica e do Povo.

No entanto, opõem-se ainda ao Governo mais quatro partidos, que instruiram os seus filiados para apresentarem listas de voto em branco, como forma de boicotarem as eleições e manifestarem o desacordo com o Governo. Trata-se do Partido Popular Conservador, do Nacionalista Branco e Azul e dos dois agrupamentos neo-peronistas: União Popular e Partido Popular.

O antigo partido de Perón, que foi declarado ilegal pelo Governo provisório, distribuiu, também, instruções aos antigos filiados, para que se abstenham de votar.

As 40.419 assembleias de voto distribuidas por todo o país abriram ás 8 horas e a contagem far-se-á logo após o encerramento. Segundo informações obtidas no Ministério do Interior, os resultados serão conhecidos durante a noite. Os observadores políticos crêem que o numero de abstenções será excepcionalmente elevado e, na opinião geral, estas eleições não são mais do que um ensaio geral das «verdadeiras», previstas para 23 de Fevereiro.

Um pouco antes da meia-noite, o presidente Aramburu dirigiu-se aos Argentinos, numa alocução radiodifundida e lembrou as medidas adoptadas pelo Governo para garantir a rectidão do acto eleitoral. — (F. P. e A. N. I.).

Foram presos manifestantes peronistas

BUENOS AIRES, 28. — Foram presos pela Polícia uns trinta peronistas, que tentaram manifestar-se em Enseñada, localidade proxima de La Plata, no quinto aniversário da morte de Eva Perón. — (F. P.).

Os organismos económicos

representados na exposição da «Nau São Vicente»

Por despacho do sr. ministro da Economia foram autorizados a elaborar contratos para as respectivas representações a bordo da «Nau São Vicente», os seguintes organismos: Junta Nacional da Cortiça, Junta Nacional do Vinho, Junta Nacional das Frutas, Junta Nacional do Azeite, Junta Nacional dos Resinosos, Instituto Português de Conservas de Peixe, Instituto do Vinho do Porto e Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte. A representação dos organismos económicos é independente das representações individuais das firmas accionistas da sociedade construtora do navio.

RESIDENCIA DORIS
(PENSÃO DE LUXO)
Flats independentes, com quarto de cama, sala, casa de banho, T. S. F. e telefone.
Av.ª António Augusto Aguiar, 3 — P. P. C. 52391.

O Chefe do Estado regressa

amanhã a Lisboa

descendo o avião presidencial às 19 horas

(Continuação da página anterior)

putado, o intendente da Pecuária, sr. dr. Aires Soares de Albergaria Tavares da Silva, e o director da Estação Agrária, sr. eng.º agrónomo Fernando Cordeniz Fagundes, que foi o organizador da exposição de maquinaria agrícola da Junta Geral, inaugurada a seguir, nos terrenos da nova Intendência de Pecuária, depois de inaugurado o conjunto de edifícios, junto dos quais se fez também uma grande concentração de gado, numa demonstração do que é a maior riqueza da ilha. Centenas de lavradores, alguns deles a cavalo, acompanhavam as suas vacas, os seus bois de trabalho, as suas piaras de éguas, os seus rebanhos de ovelhas. Os pastores apresentavam-se com o seu antigo trajo — hoje em desuso — de barretinho de corda em forma de solideu, camisola branca de linho, calças de grossa lã do tear.

Terminada a visita, durante a qual o Chefe do Estado teve oportunidade de manifestar o seu agrado pelo valor da obra inaugurada, a comitiva presidencial dirigiu-se para uma visita breve á Casa de Saude de S. Rafael, destinada a enfermos mentais e que está entregue ao zelo dos Irmãos de S. João de Deus. O sr. general Craveiro Lopes era ali aguardado pelo superior da casa, irmão Augusto Arnaldo das Nevés, e pelo respectivo director clínico, sr. dr. Hélio Flores Brasil. Estão ali actualmente internados 220 doentes.

A manhã encerrou-se com a visita ás obras de dois importantes melhoramentos desta cidade — o novo hospital regional e o Palácio da Justiça.

O Palácio da Justiça encontra-se em construção numa nova zona citadina onde já se abriram ruas e uma larga avenida. Nesta zona serão construídos além do Palácio da Justiça, o Liceu de Angra do Heroismo e moradias, bem como instalações de armazenagem e fabris. Entre os edifícios projectados contam-se os grandiosos celeiros e a sede da Comissão Reguladora de Cereais do Arquipélago dos Açores, uma estação de recolha de camionagem, uma fábrica de conservas de peixe, numerosas oficinas e armazens.

O sr. general Craveiro Lopes dirigiu-se dali para o edifício da Escola Comercial e Industrial de Angra do Heroismo, a fim de visitar o mostruário das actividades locais ali especialmente instalado. De caminho, porém, passou pelas obras do hospital regional e do Palácio da Justiça. O novo hospital — que será o maior da sua categoria em todo o País — divide-se em três corpos: o edifício principal, o Pavilhão de Infecto-Contagiosos e a Casa Mortuária. O edifício principal tem cinco pisos, no primeiro dos quais funcionarão os serviços administrativos, os serviços de cozinha e o economato, a garagem e a oficina. No segundo piso encontram-se o alojamento do pessoal, os quartos particulares, o Banco e os serviços de consulta externa. O internamento de cirurgia, para homens e mulheres, ocupará todo o terceiro piso. O quarto piso é destinado ao internamento de medicina, também para homens e mulheres, em enfermarias e quartos separados. Finalmente, o quinto piso é para internamento de crianças, para a maternidade e para a capela do hospital. Há, no total, 148 camas no hospital: sete nos quartos particulares, 52 na cirurgia, 52 na medicina, 13 para crianças e 24 para casos infecto-contagiosos.

Depois da visita ás obras do novo tribunal, o sr. general Craveiro Lopes dirigiu-se para a Escola Comercial e Industrial, em cujas salas foi organizado o mostruário industrial, sendo recebido pelos organizadores da exposição, Maduro Dias e rev. padre Coelho de Sousa, assim como pelo director da escola, sr. eng.º Rodrigues Teixeira. A exposição é bem uma interessante resenha das actividades desta ilha, com realce para as da agro-pecuária, bordados, tabacos, doces, vinhos e conservas de peixe.

O sr. general Craveiro Lopes seguiu então para o palácio da Junta Geral do Distrito, em cujo salão nobre se iniciou, pelas 13 horas, o almoço de 117 talheres.

Ao fundo do salão onde é servido o almoço vê-se uma grande tela, pintada expressamente para esta ocasião pelo artista terceirense Maduro Dias e que evoca os descobrimentos dos Portugueses, designadamente os que efectuaram os navegadores que partiram desta ilha.

Depois do almoço, inaugura-se o Palácio dos Bettencourt, adquirido e restaurado para o efeito, a nova Biblioteca Publica, visitando, seguidamente, o Chefe do Estado, no mesmo edifício, as salas ocupadas pelo Museu Regional. Acompanham o Chefe do Estado, nessa inauguração, além dos presidentes da Junta e da Camara, e do governador do distrito, o director da biblioteca, arquivo e museu de Angra, sr. dr. Baptista Lima, e o respectivo bibliotecário, sr. João Afonso.

A partida para o passeio, de automóvel, á parte Oeste da ilha, é pelas 16 horas. Haverá uma breve paragem no miradoiro da Serreta e, depois, na mata da Serreta, é servido um chá — pretexto para as senhoras terceirenses mostrarem os seus méritos como doceiras, segundo receitas que cada familia guarda em segredo, de geração em geração.

O regresso a Angra verifica-se pelas 18 horas e, ás 20 e 30, inicia-se, no Palácio do Governo, o banquete de 85 talheres oferecido pelo Chefe do Estado.

O dia encerra-se com a recepção oferecida pelo Chefe do Estado. Pelos salões e pelos jardins, brilhantemente iluminados, do Palácio do Governo espalham-se mais de quatrocentos convidados, numa profusão de belos vestidos decotados, uniformes do Exército, da Armada e da Aeronáutica, batinas eclesiásticas e casacas com condecorações.

Amanhã, ultimo dia da visita presidencial, o sr. general Craveiro Lopes visitará a Praia da Vitória, com passagem pela central hidroeléctrica de Nasce Agua, seguindo dali para as Lajes, onde tomará o avião em que deve chegar a Lisboa ás 19 horas. — (A. N. I.).

A chegada a Lisboa

Como acima se diz, a chegada do avião presidencial ao aeroporto da Portela de Sacavém está prevista para as 19 horas de amanhã.

No aeroporto, organizar-se-á um cortejo que seguirá o seguinte percurso até ao Palácio de Belém: Avenida do Aeroporto, Avenida do Brasil, Campo Grande, Avenida da Republica, Avenida de Berna, Praça de Espanha, Avenida António Augusto de Aguiar, Rua Marquês da Fronteira, Rua Castilho, Rua Joaquim António de Aguiar, Avenida Duarte Pacheco, Auto-Estrada, Avenida de Belém, Avenida do Restelo, Avenida da Torre de Belém, Avenida da India e Praça Afonso de Albuquerque.

Será proíbido o estacionamento de veículos a partir das 17 horas, no lado norte da Avenida do Brasil, lado norte da Avenida de Berna, Rua Marquês de Fronteira, e nos arruamentos oriental e norte da Praça Afonso de Albuquerque. A P. S. P. não se responsabilizará pelos danos causados nas viaturas encontradas estacionadas depois daquela hora e que houver necessidade de retirar para outro local.

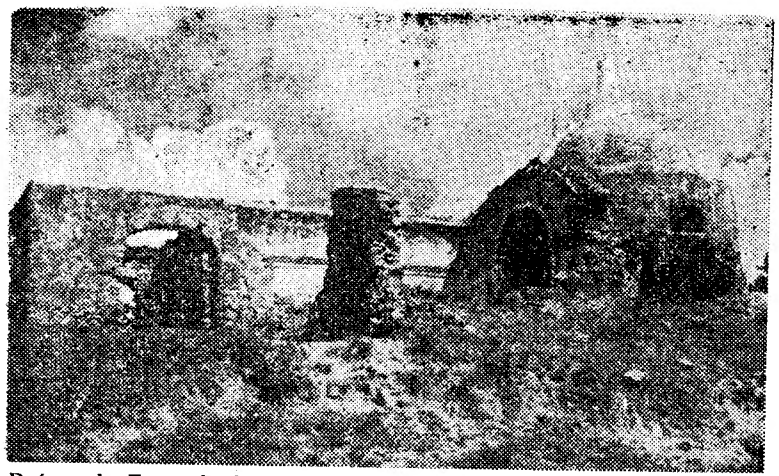
Prevê-se a paralisação das carreiras dos carros «eléctricos» na Rua Marquês de Fronteira, entre as 19.30 e 19,40.

FATO FEITO
Casaco e calça
CASA AFRICANA

Um nosso atento leitor, o sr. Abílio Pereira de Figueiredo, envia-nos esta fotografia de que é autor. Ao passar no Arco do Bandeira, surpreendeu em seu labor três vendedores do nosso jornal, aos quais juntou no «cliché» que reproduzimos. São eles de nomes Coutinho, Bernardino e Argentino, a quem as tardes de calor tórrido não fazem abrandar no entusiasmo da sua faina

PÁGINAS DA HISTÓRIA

O que resta das famosas linhas de Torres



Ruínas do Forte de S. Vicente, em Torres Vedras, um dos redutos das famosas linhas fortificadas

A visita efectuada em 1955 pelo sr. Presidente da Republica a Inglaterra e a ainda recente permanência no nosso País da Rainha Isabel, vindo estreitar ainda mais a velha aliança luso-britanica, muito contribuiu para o desenvolvimento turistico entre os dois países. Se já no passado Verão, Portugal recebeu inumeros turistas ingleses, maior numero, certamente, se verificará este ano. Os microfones da B. B. C., durante a estadia da soberana inglesa em Lisboa, dedicaram programas especiais ao seu mais antigo aliado, não deixando de se referir, principalmente, aos factos e aos locais onde a velha aliança mais se acentuou.

Por estas razões, a vila de Torres Vedras foi uma das regiões que mais atraiu os turistas britanicos, animados pelo desejo de conhecer o local onde as armas anglo-portuguesas escreveram algumas das mais belas páginas da história contemporanea, imortalizando o nome dessas fortificações famosas a que se deu o nome de «Linhas de Torres» e dos seus heroicos defensores.

Século e meio nos separa já da epopeia extraordinária e brilhante que o génio guerreiro de Napoleão Bonaparte lançou sobre a Europa. Contudo, depois de se assenhorear de meio Continente, foi em terra lusitana que o grande cabo de guerra viu pela primeira vez a sua estrela empalidecer. Teria sido, todavia, diferente a sorte das armas francesas se o grande «Corso» se tem deslocado pessoalmente á Peninsula? Recordando-nos de Wagran, de Austerlitz e de Marengo e do nome infeliz de Grouchy, deixamos aos historiadores eruditos a resposta a esta pergunta.

Napoleão não veio a Portugal, mas a este canto da Europa enviou alguns dos seus melhores generais, não hesitando em dar o trono de Espanha a seu irmão José. Foi assim que o nosso País e o nosso povo conheceu Junot, Soult e Massena, o «filho querido da vitória», que em Portugal afinal veio a conhecer, não a vitória, mas sim a derrota.

Desde 1807 que o nosso País sofria os horrores da ocupação estrangeira. Expulso Junot, dois anos depois veio Soult, levando ao Norte a destruição e a miséria; expulso o duque da Dalmácia, Napoleão, não desistindo da conquista de Portugal e de empurrar os exércitos ingleses para o mar, em 1810 envia á Peninsula o marechal Massena.

Ordenando-lhe que as operações bélicas se iniciassem só em Setembro, a fim de evitar o tempo quente dos meses de Verão, essa demora veio, todavia, dar ensejo aos aliados anglo-lusos para completar as célebres Linhas de Torres, destinadas a proteger Lisboa.

Estendendo-se desde o Tejo até ao Atlantico, a sua construção deve-se em grande parte a esse outro genial cabo de guerra que se chamou Artur Wellesley, duque de Wellington e marquês de Torres Vedras, não devendo, porém, esquecer-se o grande contributo prestado pelo engenheiro português major Neves Costa, que foi um precioso auxiliar daquele que viria a ser o vencedor de Waterloo.

Constituiam este formidável campo entrincheirado três linhas. A primeira começava em Alhandra, no alto do Calhariz, passava por Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço, tinha o seu ponto principal em Torres Vedras e ia terminar junto ao mar, na foz do rio Sizandro. Dividindo-se em três «distritos», Alhandra com 87 bocas de fogo, Sobral com 75 e Torres Vedras com 273, era a linha destinada a receber e aguentar a primeira e poderosa investida das hostes napoleónicas. O seu forte principal era o de S. Vicente em Torres Vedras que, com o do Alqueidão ou do Sobral, formava a chave das famosas Linhas.

O Forte de S. Vicente, situado numa colina sobranceira á vila, tomou o seu nome da Ermida ali existente desde os primeiros tempos da nossa nacionalidade e, segundo a lenda, fundada por um doente, em acção de graças a S. Vicente. Constava o poderoso Forte de 3 redutos, todos comunicando entre si por pontes levadiças e separados com profundos fossos, sendo artilhado com 39 canhoneiras, 23 peças e 3 obuses.

O «distrito» de Torres Vedras compreendia 37 redentes e, além do Forte de S. Vicente, pela sua importancia, destacavam-se o Forte da Forca, que lhe ficava sobranceiro, o do Olheiros, a curta distancia, o do Monte de S. João o Velho e o Novo da Ordasqueira, constituindo o próprio Castelo da Vila uma das fortificações da 1.ª linha.

Tendo por base principal o Forte do Alqueidão, o «distrito» do Sobral era formado por 11 redentes, dos quais sobressaiam o da Patameira, a cerca de 3 quilómetros de Pero Negro e o do Moinho do Céu, próximo de Arruda dos Vinhos. Por ultimo, Alhandra tinha o seu «distrito» distribuido por 30 redentes, sendo o principal o do Moinho Branco.

A segunda linha de defesa de Lisboa situava-se, como é óbvio, alguns quilómetros a Sul da primeira. Começando também junto ao Tejo, perto da Póvoa de Santa Iria, ia terminar um pouco ao Norte da Ericeira, depois de passar pelas alturas de Montachique e de Mafra. Formavam-na igualmente 3 «distritos», o de Via Longa, o de Cabeço de Montachique e o de Mafra.

A terceira e ultima das famosas Linhas era apenas um recurso extremo. Tendo o seu perímetro em volta da vila de Oeiras e de Paço de Arcos, reduzia-se ao «distrito» de Oeiras.

Foram estas formidáveis defesas começadas a construir em 1808 sob o maior segredo para que o «Corso» genial não suspeitasse da barreira enorme que os aliados anglo-lusos iam opôr ás suas tropas. Nas suas obras, dirigidas primeiro pelo tenente-coronel Fletcher e depois pelo capitão John Jones, trabalharam os habitantes das vilas e aldeias que para esse fim eram requisitados, revezando-se todas as semanas. Dois regimentos milicianos acompanharam esses trabalhadores anónimos e dedicados, sendo a artilharia preparada nos arsenais da capital e transportada em carros de bois.

Aproximando-se o mês de Setembro de 1810, o marechal Massena, transpondo a fronteira, leva ás terras da Beira a destruição e a miséria. A 27 desse mês sofre o seu primeiro e sério revés no Buçaco, mas não desiste da conquista de Lisboa, tanto mais que as tropas anglo-lusas lhe vão deixando o caminho livre. Mas, se Wellington o venceu no Buçaco, viria a vencê-lo mais a Sul e era animado por esse propósito que ordenava a retirada. Nos primeiros dias de Outubro as forças francesas chegaram diante das intransponiveis Linhas de Torres, de cuja existência nem sequer suspeitavam e que encheram de assombro o próprio marechal Massena.

Dispunha o principe de Essling de 65.000 homens, enquanto as forças das Linhas se elevavam a 110 mil, compostos por Portugueses, ingleses e 8.000 Espanhois, aos quais Wellington depois permitiu que fossem em socorro de Badajoz, que Soult atacava e ameaçava.

Seis semanas se conservou Massena frente ás Linhas de Torres sem conseguir transpô-las. A fome, as doenças e a ajuda pedida para França e que não vinha, fizeram-no pensar numa unica solução, a retirada. E, já em 1811, o marechal francês retira. Voltando a trilhar o mesmo caminho da Beira ensanguentada pelas suas bainonetas, o vencido de Torres Vedras transpõe a fronteira, agora em sentido inverso, e Portugal vê-se, finalmente, livre dessas tropas temíveis que o imperador dos Franceses enviara á conquista da velha Lusitania e onde afinal vieram a conhecer os primeiros reveses, a que se seguiriam o desastre da Russia e depois Waterloo.

Apesar de expulsas completamente as hostes napoleónicas em Março de 1811, as famosas Linhas de Torres só se vieram a terminar de todo em 1812, pois o receio de nova invasão pairava entre os aliados. Ao serem completadas, compunham-se de 152 redutos e fortes armados com 534 peças de artilharia e a guarnição de 34.125 homens, elevando-se o seu custo á casa dos 900 contos de réis.

Tal era esta formidável linha de defesa que teve e tem renome universal e que os turistas ingleses procuram sempre que visitam Portugal. E... que resta delas? Ruinas, apenas ruinas e mesmo assim já muito pouco que se possa aproveitar.

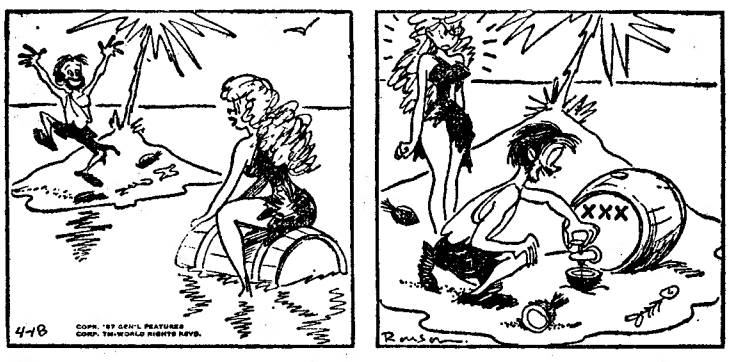
De todas estas velhas e históricas reliquias de um passado não muito distante, impõe-se a salvação do seu reduto principal, o Forte de S. Vicente, em Torres Vedras. Já por ter sido o primeiro bastião das Linhas, já por ser onde ainda encontramos algumas paredes de pé e igualmente por se poder transformar num local turistico dos melhores, o velho Forte tem de ser reconstruido para que nós, Portugueses, não sintamos vergonha quando acompanhamos o turista inglês a esse histórico local.

Visitado há anos pelo saudoso António Ferro, quando secretário nacional da Informação, não deixou esse Português ilustre de lamentar o estado de abandono em que tudo se encontrava e de prometer, uma vez reconstruido o velho reduto, a construção ali de uma Pousada de turismo.

Erigido pela Camara Municipal, em 1954, o Monumento ao Exército Luso-Britanico, a restauração do Forte de S. Vicente é uma necessidade nacional que certamente o sr. ministro da Defesa não descurará e a instalação nas suas redondezas de uma Pousada e de um Museu da Guerra Peninsular, não deve deixar de se admitir, podendo assim fazer daquele monte ermo e abandonado um dos mais atraentes locais históricos e turisticos.

VASCO CALLIXTO

ELE & ELA



A boa nova !

Dois incêndios consumiram pinhais e cereal em Tábua

TÁBUA, 28—Dois incêndios violentos causaram prejuízos importantes neste concelho. O primeiro ateou-se numa eira, próximo da Fonte Arcada. Compareceram os bombeiros voluntários da vila, que apenas puderam proceder ao rescaldo. Arderam cerca de 25 alqueires de centeio e trigo, além de 30 carros de mato que pertenciam a António Ribeiro, mais conhecido pelo «Raite». Supõe-se que o fogo tivesse sido originado por alguma ponta de cigarro para ali deitada por descuido.

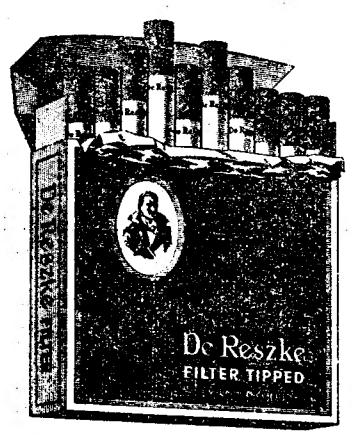
Ainda os bombeiros não tinham regressado ao quartel, já a sereia alarmava novamente a população da vila. O novo fogo era bastante violento e as chamas observavam-se perfeitamente de Tábua. As labaredas consumiam pinheiros pertencentes a diversos proprietários, entre a Quinta do Beirão, Mancelos e S. Simão.

Os voluntários e mais de duas centenas de populares de diversas povoações vizinhas tiveram de lutar árduamente para dominar o incêndio ao cabo de duas horas. E' de salientar o esforço dos bombeiros, que trabalharam em dois incêndios, quase sem intervalo, durante cerca de cinco horas. Também os populares revelaram muita abnegação, tendo alguns deles sofrido leves queimaduras e escoriações.

Homenagem a uma professora

Realizou-se esta tarde, na Sociedade Cruz Quebradense, na Cruz Quebrada, uma festa de homenagem á estimada professora da escola daquela colectividade, D. Ilda Nazaré Laje, recentemente condecorada pela sua valiosa acção pedagógica. A festa, promovida pelos seus antigos alunos, terminou com com um lanche.

O cigarro Inglez próprio para o seu paladar



De Reszke
FILTER TIPPED

com filtro de pura lã e algodão — para maior eficiencia

VIRGINIA—TURCO
Ponta de cortiça ou marfim

À venda em todo o Paiz

Desporto no estrangeiro

Uma vitória do pugilista Duilio Loi

GENOVA, 28 — O campeão europeu de «leves», Duilio Loi, da Itália, venceu Jack Sudero, de Trinidad, no combate, sem disputa de título, que se efectuou ontem á noite no Estádio Marassi. A decisão foi aos pontos.

No mesmo cartaz, o «pesado» italiano Mino Bozzano venceu aos pontos o francês Mols. — (A. N. I.).

O Brasil eliminou Israel da Taça «Davis»

MONTREAL, 28 — O Brasil venceu Israel na eliminatória a contar para a Taça Davis, em ténis, quando ontem os tenistas Armando Vieira e Carlos Fernandes ganharam a partida de pares por 1-6, 4-6, 6-4, 6-2 e 23-21, ao defrontar Arie Avidan e Eleazar Davidman.

Os Brasileiros haviam ganho os dois encontros de singulares, passando, portanto, á final da zona norte-americana, onde defrontarão os Estados Unidos. — (A. N. I.).

4.300 contos em seis corridas

CHICAGO, 28 — O cavalo «Polly Hi» obteve ontem a sua sexta vitória consecutiva, ao ganhar a corrida «Arlington Lassie».

Com a sua vitória o «Polly Hi» obteve o prémio de 65.025 dólares — cerca de 1.950 contos — perfazendo um total de 150.845 dólares cerca de 4.300 contos nas corridas ganhas esta época. — (A. N. I.).

Um mau lançamento de dardo...

LONDRES, 28.—Um dardo lançado durante os campeonatos de atletismo em juniores atingiu um dos juizes no peito.

O juiz, Stan Cox, antigo corredor alímpico, foi imediatamente hospitalizado e o seu estado é grave.

O nome do atleta lançador do dardo não foi anunciado. — (A. N. I.).

Um «K. O.» de Pietro Rolle

CAGLIARI (Itália), 28.—O campeão de Itália dos pesos «levíssimos», Pietro Rolle, bateu o irlandês Jimmy Carson por K. O. ao 9.º assalto.—(F. P.).

PEREGRINAÇÕES POR ITÁLIA

Pompeia, Sorrento e Capri

NÁPOLES, Junho — De Nápoles as excursões mais interessantes e tradicionais dirigem-se a Pompeia e á ilha de Capri, passando por Amalfi e Sorrento. Faz-se em dois dias, pernoitando num dos hoteis de Sorrento com esplêndidas vistas sobre o mar sempre azul. Há pouco tempo De Sica mostrou-nos a sua beleza e colorido no filme «Pão, amor e...», pois uma das cenas passava-se na florida Praça sobre o mar em que se realizam concertos. E' uma estancia de repouco e prazer paradisíaca, contando apenas 8.000 habitantes. Impõe-se pela sua situação, elevando-se numa luxuriante plantação de limoeiros e laranjeiras, sobre um rochedo de 50 metros que desce a pique sobre o mar. Foi um ambiente assim que inspirou a Goethe os versos: *Connais tu le pays ou fleurissent les citrons?* e que Ambroise Thomas na sua ópera «Mignon» transformou em: *Pays ou fleuri 'loranger*, talvez porque as laranjas são menos ácidas...

Sorrento é a pátria do Tasso que tem estátua na praça; a casa em que nasceu e o rochedo que a suportava há muito tempo que se desmoronaram sobre o mar. Mostram-nos, porém, ainda a casa da sua irmã Cornélia, onde ele voltou disfarçado em pastor em 1592, depois de uma vida de glória e de tormentos, em virtude dos seus amores infelizes com a princesa Ana, irmã de Leonor d'Este (que foi por casamentos duquesa de Guise e de Nemours) na corte de Ferrara, onde foi protegido do duque Afonso II, o mesmo que mais tarde, em 1579, o teve detido no Hospital de Santana durante sete anos. Visita-se ali a cela em que Tasso esteve preso, na qual inscreveram os seus nomes Byron e outros poetas.

Todos conhecemos a inspirada canção «Torna a Sorrento», e vale a pena, de facto, lá voltar.

Quer pelo caminho de ferro eléctrico, quer pela auto-estrada de Nápoles a Sorrento, passa-se por Amalfi, cidadezita de 7.000 habitantes, metida numa pequena garganta cercada de altas montanhas e de atrevidos rochedos. Na Idade-Média, contou 50.000 habitantes e foi uma das quatro republicas rivais na navegação e comércio com Veneza, Génova e Pisa, sendo governada por um doge. Orgulha-se de ter contribuido para a invenção da bussola, feita em 1302 por Flávio Gioja, o que está documentado no seu museu. E' curiosa a sua catedral por ser precedida de uma escadaria de 60 degraus.

Um velho convento de Capuchinhos, transformado em hotel, chama a atenção de longe, sobre uma altura escarpada dominando a cidade, numa reentrancia dos rochedos, a 70 metros de altitude. Da sua deliciosa varanda obtém-se uma vista esplêndida.

Quanto a Pompeia, pela primeira vez citada em 310 A. C., era uma cidade florescente de 20 a 30.000 habitantes quando o terramoto de 5 de Fevereiro de 63 D. C. destruiu grande parte dos seus templos, pórticos, teatros e residências. Não estava ainda terminada a sua reconstrução, quando se deu a nova catástrofe de 24 de Agosto de 79. O Vesúvio começou a lançar sobre a cidade uma chuva de pedras pomes incandescentes que cobriram o chão até á altura de 2 metros e 50, seguida de chuva de cinzas e água quente que subiu a mais de 2 metros. A maior parte dos habitantes conseguiu fugir, mas uns 2.000 morreram, vendo-se no museu alguns corpos petrificados, todos deitados e em posição de quererem salvar os olhos com os braços. A cidade desaparecera sepultada. Logo após a catástrofe, os sobreviventes retiraram das cinzas todos os objectos que encontraram. Os edifícios publicos serviram durante séculos de pedreiras exploradas pelos habitantes da região. A cidade está hoje tal como foi abandonada pelos antigos. Foi só em 1748 que estátuas e utensílios de bronze descobertos por um camponês, fixaram a atenção de Carlos III. Fez então iniciar importantes escavações, descobrindo-se o anfiteatro, o teatro, outros edifícios, na procura exclusiva de objectos de valor artístico. O governo de Murat mudou de sistema e deve-se-lhe a descoberta do Forum, das muralhas, da estrada dos túmulos e de muitas casas. Desde 1860 começaram a explorar sistemàticamente toda a cidade e a conservar as ruinas. Os objectos transportáveis assim como as pinturas murais importantes foram transferidas para o Museu de Nápoles, continuando as pesquisas ainda hoje, com o produto das entradas.

Estas ruinas, de que existe mapa indicando as ruas e os principais edifícios, são quase o unico meio existente de estudo da vida doméstica dos antigos, uma mina para os arqueólogos.

As ruas, de pavimento irregular e incómodo, são calçadas com grandes blocos de lava e ladeadas por passeios. No chão notam-se sulcos vincados pelos carros romanos. Estas ruas, direitas e estreitas, têm nos cruzamentos antigas fontes publicas ornadas de uma cabeça de divindade ou de uma máscara. Vê-se, de vez em quando, um falus destinado a conjurar o mau olhado!

As ruas mais frequentadas reconhecem-se pelo numero de lojas, onde se vê ainda o balcão revestido de mármore, vasos de barro e lava onde se vendia azeite, vinho, etc. As casas não tinham janelas, a vida concentrava-se no interior.

A casa média tinha uma entrada que conduzia a um pátio (atrium) com telhado em redor e uma abertura ao meio, de modo que a água da chuva caisse num pequeno tanque ao centro, recebendo também por ali luz e ar. Em redor, ficam os quartos. Ao fundo do átrio uma grande sala aberta para visitas e negócios; a parte seguinte era exclusivamente reservada a vida particular. Havia ainda um pátio cercado de colunas (peristilo) e ás vezes também um jardim. Em torno do peristilo, quartos de cama, sala de jantar, etc. O primeiro andar era destinado aos escravos. O mais interessante era a decoração das paredes que, assim como as colunas em alvenaria, eram revestidas de uma camada de estuque e pintadas em cores brilhantes, vermelho e amarelo, sendo os assuntos, diferentes em cada parede, de carácter afeminado e erótico, ao gosto do tempo. As colunas são pintadas em baixo naquelas cores, e os capitéis decorados.

A's excursões que ali vão de Portugal mostram apenas o Forum, uma casa de diversões com a farmácia ao lado e a inscrição: «Vão ali primeiro e cá depois!».

Ora, Pompeia tem muito mais que ver: o melhor plano é entrar pela porta Marina que conduz á porta oposta de Herculanum, passando pelo Forum, o teatro, e pelas ruas da Fortuna, das Termas e de Mercúrio até á estrada dos Túmulos. Junto ao Forum está o Templo de Apolo com um pórtico de quarenta e oito colunas, tendo no meio de um pátio o templo pròpriamente dito. Teve seis estátuas depois levadas para Nápoles. O Forum tem a Norte o Templo de Jupiter que já estava em ruina antes da erupção. O espaço livre ao centro do Forum tem 157 metros por 33, onde havia numerosas estátuas, pois ainda restam vinte e dois pedestais, e mesmo algumas equestres. Acima da colunada inferior dórica, havia outra jónica e junto do templo, há dois arcos de triunfo.

Encontramos depois o edifício da Sacerdotisa Eumachia, segundo inscrição na entrada da Rua da Abundancia. O Forum Triangular era cercado por um pórtico de 100 colunas para abrigo dos espectadores dos teatros, constituidos por um grande, descoberto, para 5.000 espectadores, e outro pequeno, coberto, para 1.500.

Na Rua de Isis estão os templos de Esculápio e o de Isis, cuja deusa se admira no Museu de Nápoles. Há, ainda, entre tantos coisas interessantes, as Termas de Stabies e as casas de Epidius Rufus, de Siricus, com belas pinturas, de Marcus Lucreitus, dos Vettii, também com boas pinturas, do Fauno, a mais elegante, tendo á entrada a estatueta de bronze de um fauno dançando, de que há uma reprodução no Museu de Faro e foi aqui encontrado em 1831 o belo moisaco de *Batalha de Alexandre*, do Museu de Nápoles, a do Poeta trágico, muito bonita e assim chamada pelos mosaicos lá encontrados: «um Poeta lendo e um ensaio teatral». Foi nesta casa que Bulwer Lytton situou Claucus nos seus *Ultimos dias de Pompeia*. Citarei ainda as casas de Meleagre, muito bem decorada, a de Sallusto, com pinturas mitológicas, e a do poeta Menandro, que devia ser um libidinoso, a avaliar pelo fresco que fez pintar á entrada e que os guias só mostram a homens.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

Capri, a ilha dos amores

Podia chamar-lhe ilha dos amores, porque lá os observei nas combinações mais inesperadas: homens acompanhados de juvenis figurinhas que lhes refrescassem a senectude, matronas ricas que se dão ao luxo de ir mostrar os encantos daquela ilha privilegiada a algum jovem amigo dos filhos ou dos netos. De facto, tudo ali proporciona felicidade, um á-vontade paradisíaco, liberdade absoluta (havia um só polícia), passeios inspiradores e poéticos, vistas incomparáveis, ar puríssimo e conforto de vários preços.

Esta «ilha das cabras» é uma formidável rocha alongada, de 15 quilómetros quadrados apenas, no Golfo de Nápoles, com duas grandes elevações: a Oeste, o Monte Solaro (585 m.), e a Leste, Anacapri (268 m.). Conta só 7.000 habitantes e duas localidades importantes: Capri e Anacapri, além de duas praias, Marina Grande e Marina Piccola. Produz vinho, azeite, frutas e a sua flora conta 800 espécies; os habitantes entregam-se á pesca, mas o que sustenta principalmente a ilha é o turismo. Não têm água senão da chuva, pelo que há séculos que é transportada de Nápoles.

Vai-se para lá, seguindo a excursão citada, por vapor de Sorrento, ou então nos vapores de Nápoles. Em chegando ao porto de pescadores, ou se sobe de auto por estrada em zigue-zague, ou por ascensor até Capri. No passado era preciso subir para Capri 250 degraus cortados na rocha, e de lá para Anacapri, 700! Agora, já há estrada.

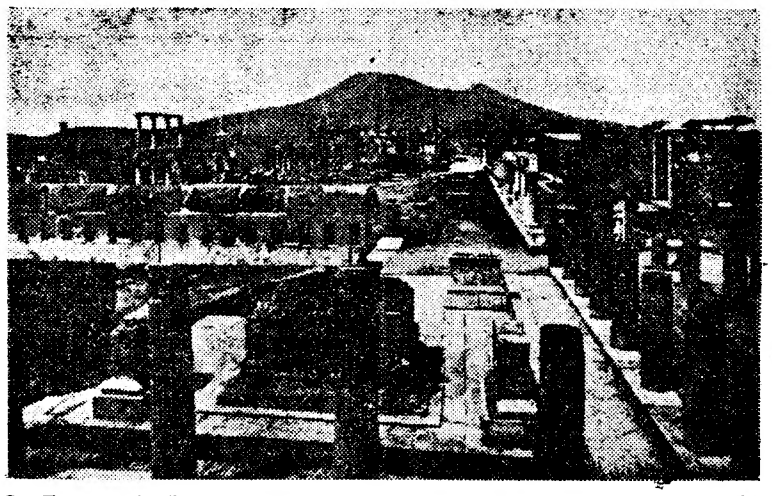
O imperador Augusto foi o primeiro a utilizar Capri como lugar de repouso e prazer. Foi, porém, Tibério quem fixou a sua reputação passando ali os ultimos 10 anos da sua vida e tendo, segundo Tacito (Anais, IV, 67), fundado, em honra dos deuses, doze «vilas», a maior das quais dedicada a Jupiter. Das ruinas do seu palácio emergem ainda das águas um muro e uma coluna.

Capri tem magnificos hoteis que proporcionam vida alegre e agradável, o de nome mais curioso é o *Quisisana* (Aqui cura-se).

De Capri fazem-se passeios ás praias, pontos de vista, ruinas romanas, grutas na montanha, santuários, arcadas naturais, e, indispensàvelmente, a *Anacapri*, situação dominante ideal, preferida da rainha da Suécia e do seu médico, o dr. Axel Munthe, que se apaixonou por aquela estancia a ponto de lá ficar, comprando um pitoresco convento de frades em que se instalou (hoje museu mantido pelo Governo sueco) e onde escreveu o interessante livro «San Michele», traduzido em muitas línguas, no qual descreve as típicas festas ao nosso Santo António. Há na propriedade, encimando uma falésia que cai a pique de centenas de metros da altura, uma esfinge de mármore, que Munthe trouxe do Egipto, e que os visitantes vão tocar porque lhe atribuem poder sobrenatural.

Finalmente, outra atracção turística de Capri é a famosa Gruta Azul, onde se vai de barco da Marina Grande, tendo os visitantes de deitar-se porque a entrada tem apenas 1 metro de altura e dentro 13 metros, tendo a água 15 de profundidade. Tudo dentro apresenta um tom azul maravilhoso, objecto ou corpo que entre na água toma um tom prateado. Esta gruta é a mais célebre, mas na costa há ainda uma branca de estalactites e outra verde. Temos perto de Lagos grutas muito semelhantes, mas não lhes temos feito o suficiente reclame.

AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA



O «Forum» de Pompeia, vendo-se, ao fundo, o perfil sempre ameaçador do Vesuvio

O PORTO pelo telefone

(Continuação da 1.ª pagina)

94 moradias de quatro classes e tipos, construídas pelo Ministério das Obras Publicas, com dotações do Fundo das Casas Económicas do Ministério das Corporações e Previdência Social. Importou em cerca de 7.000 contos.

De harmonia com o despacho recente do ministro das Corporações, a distribuição das casas que constituem a ampliação do Bairro do Ameal será feita de modo a que 80 por cento sejam entregues a funcionários publicos ou dos corpos e corporações administrativas e 20 por cento a sócios dos sindicatos nacionais.

A elevação do contingente normal agora estabelecida para os funcionários publicos foi motivada pela necessidade de, a título de compensação, se favorecerem os servidores do Estado, dada a impossibilidade legal em que estes se encontram de concorrer ás casas económicas dos dois novos agrupamentos da zona da Boavista, inteiramente financiados pelas caixas de previdência dependentes do Ministério das Corporações.

A mesma orientação, quanto á percentagem de casas a atribuir aos funcionários publicos, é aplicável, no decurso dos próximos dois anos, no caso das moradias vagas ou a vagar neste mesmo Bairro do Ameal e os do Ilhéu, Condominhas, Azenha, Paranhos, Ramalde, Costa Cabral, Contumil, e Gomes da Costa.

O agrupamento da Vilarinha, que foi visitado a seguir por aqueles membros do Governo, é constituído por 202 moradias, também de propriedade resoluvel, distribuídas por 4 classes e tipos.

Como as casas foram construídas unicamente com capitais das instituições de previdência, que nelas investiram a importancia de cerca de 17.500 contos, incluindo as despesas de administração e fiscalização das obras, ao concurso de admissão ao novo bairro são apenas admitidos os beneficiários da Previdência Social.

A fim de se facultar a todos os chefes de família, beneficiários da Previdência, que estejam nas condições previstas na lei, a possibilidade de serem admitidos ao concurso respeitante a este bairro, bem como ao situado em António Aroso, estabeleceu-se, por despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, que fossem chamadas a comparticipar no respectivo financiamento todas as caixas dependentes daquele ministério. Desta forma, todos os chefes de família admitidos ao concurso se encontram em igualdade de circunstancias, quaisquer que sejam as instituições a que pertençam e o montante de comparticipação de cada caixa.

Este critério foi também, por despacho ministerial, aplicado ás caixas da 2.ª categoria (caixas de reforma), pelo que os inscritos nas caixas profissionais dos médicos, engenheiros, jornalistas e outras poderão ser admitidos ao concurso.

Tanto o bairro do Ameal como o da Boavista, sito á Vilarinha, foram agora entregues pelo Ministério das Obras Publicas ao das Corporações.

Finalmente foi visitado pelos srs. ministro das Corporações e subsecretário das Obras Publicas o bairro de António Aroso, também na Boavista, constituído por 226 moradias, que se encontra ainda em construção pelos serviços competentes do Ministério das Obras Publicas. A construção é feita nas mesmas condições das do Bairro da Vilarinha, com o financiamento, também da Previdência Social, da ordem dos 20.000 contos.

Por esse motivo e por se prever para breve a sua conclusão, foi este bairro incluído no mesmo concurso do da Vilarinha, para efeitos de distribuição das moradias.

Além dos dois agrupamentos da zona da Boavista, está prevista a construção, no Porto e concelhos limítrofes, de mais algumas centenas de casas económicas, com financiamentos da Previdência Social.

Estas realizações fazem parte do plano, acordado entre o Ministério das Obras Publicas e o das Corporações e Previdência Social, para a construção, com capitais da Previdência, de mais de 6.000 moradias no valor aproximado de 540.000 contos.

Além dos dois bairros da zona da Boavista, no Porto, integram-se também na execução do mesmo plano os bairros, em adiantado estado de construção, de Santa Cruz, em Lisboa, e de Queluz, constituídos por mais de mil moradias, nos quais as instituições de previdência investem cerca de 90.000 contos.

O custo total dos novos bairros económicos foi de 44.500 contos.

Terminada esta visita o sr. dr. Veiga de Macedo e o sr. eng.º Saraiva e Sousa seguiram para S. João da Madeira, onde almoçarão e procederão á escolha de terrenos para o novo bairro de casas económicas destinado aos trabalhadores das caixas de previdência e a construir com capitais destas instituições, de harmonia com o acordo oportunamente estabelecido entre os ministérios das Corporações e Previdência Social e o das Obras Publicas.

O titular da pasta das Corporações visitará, ainda nesta vila, o novo refeitório para trabalhadores a fim de estudar com a Camara Municipal a possibilidade do seu breve funcionamento, através dos serviços competentes da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 29

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A ultima valsa».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Bodas de ouro».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Congo».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ameaça de morte».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Vingança do Monstro e «O Sinal do Pagão».
BATALHA — A's 21 e 30 — «A casa encantada».
JULIO DINIS — A's 15 e 30 e 21 e 15 — «A bela Napolitana».
TRINDADE — A's 15.30 e 21.30 — «O Fidalgo e a Ciganas».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Falsa justiça».

Licenciatura em Farmácia

Licenciou-se em Farmácia com alta classificação, na Universidade do Porto, o sr. dr. Armando dos Santos Laborinho, filho do sr. Armando Marques Laborinho, nosso estimado correspondente na Nazaré.

Fatos para banho
LASTEX, LINDOS MODELOS
DESDE 235$00
Casa Max
193 — R. D. Estefania
(Ao Arco Cego)

INAUGURAÇÃO DAS CORRIDAS NOCTURNAS
5.ª FEIRA, 1 DE AGOSTO A'S 22 HORAS

ALGÉS

NA CORRIDA DA MODA A O. T. A.
APRESENTA UM CARTEL FABULOSO

GREGÓRIO SANCHEZ — LITRI — MENDES

ATAIDE — LOUCEIRO — Forcados Amadores de Santarém — TOIROS DE A. COIMBRA (Herd.)

BOITE — RESTAURANTE CONCHA

PISCINAS PRAIA DAS MAÇÃS
RESERVE A SUA MESA PELO TEL. 090067
A MAIS BEM FREQUENTADA
DO TRIÂNGULO TURÍSTICO
(ENTRADAS GRÁTIS A PARTIR DAS 20 HORAS)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL 27173
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (17 anos)
O CASO PARADINE
com Gregory Peck — Alida Valli — Louis Jourdan — Charles Laughton — Ethel Barrymore

EDEN — TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
ANASTASIA ROMANOFF
A ULTIMA PRINCESA RUSSA
com LILLI PALMER
que na interpretação deste filme obteve o 1.º prémio do Festival de Berlim de 1957
Uma história totalmente diferente da versão americana.
(Para maiores de 12 anos)

IMPERIO — Telef. 55134/35
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
Em Technicolor
Um êxito mundial que revive
AS MINAS DE SALOMÃO
com Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson
— AR CONDICIONADO —

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS
Eleonora Rossi Drago — Antonella Lualdi
— AR CONDICIONADO —

TRINDADE
HOJE, ás 21.15 (17 anos)
A grande actriz Libertad Lamarque no drama mais intenso e humano de todos os tempos
A MULHER X
Pela honra do seu filho foi capaz de tudo... até de se deixar condenar.
No programa:
SERENATA NO MÉXICO

ALVALADE — TEL. 763080
A's 15.15 - 18.15 e 21.45 (17 anos)
DIFAMAÇÃO
com Ingrid Bergman — Cary Grant

AVIS — TEL. 47163
A's 15.30 e 21.45 (12 anos)
A comédia original e hilariante
O CÃO MILIONÁRIO
com Dick Powell — Peggy Dow
Inicia o espectáculo a reposição do filme: NUNCA DIGAS ADEUS—com Rock Hudson.

ROMA — TEL. 727778
A's 15.30 e 21.45 (12 anos)
A farsa mais hilariante dos ultimos anos!
Abbott e Costello Polícias
com Fred Clark e Lynn Bari
Aventuras inesquecíveis nos velhos tempos do cinema.

TERRASSE — TEL 20917
A's 21 (12 anos)
D. CAMILO E AS ELEIÇÕES
PIGMALIÃO

POLITEAMA — TEL 26305
15.15-18.15 e 21.30
Grandioso êxito
do vibrante filme em louvor das mulheres de coração fiel
HISTÓRIA DE UM AMOR
com Libertad Lamarque e Emílio Tuero
Canções maravilhosas. — (Para 12 anos)

CONDES — TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Um argumento altamente emocionante como poucas vezes o cinema tem apresentado!
UM DIA DE VIDA
com Columba Dominguez e Robert Cañedo

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Uma comédia refrescante
SARILHO NA TELEVISÃO
com Peter Finch e Kay Kendall
As desavenças de um casal moderno
Vistavision e Technicolor

ODEON — TEL. 26283
A's 15,15 e 21,15 (17 anos)
O MONSTRO DO OCEANO PACÍFICO
com Takashi Shimura e Akira Takarada
Em complemento: A deliciosa comédia AS GRANDES MANOBRAS, com Michel Morgan.

TERRAÇO CAPITÓLIO
A's 21.30 (17 anos)
O sensacional filme
CARAVANA DE MULHERES
com Robert Taylor
22.45 — o grande filme em Cinemascope: AVENTURAS EM PARIS, com Anne Baxter.

RESTELO — Tel 610375
A's 21.15 (12 anos)
DUELO NO DESERTO
Cinemascope
c/ Ralph Mecker

CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)
HORIZONTES DESCONHECIDOS
TRIPOLI

ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21.30 (12 anos)
CANTINFLAS PORTEIRO
A ESPADA SERRACENA

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Telefone 36783
A's 21.30 (17 anos)
A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE
CARGA DE CAVALARIA

LIZ — TEL 48560
A's 21.15 (17 anos)
O BELO SEXO
Cinemascope
com June Allyson
Complementos seleccionados
(Ar condicionado)

ROYAL
21 (17 anos)
Em continuação de estreia, 2.ª semana dum êxito
UM SALTO PARA A VIDA
Complemento: O MONSTRO DO CÉREBRO ATÓMICO.

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (17 anos)
O SEGREDO E A CHAVE
com Jack Hawkins

AO ULTIMO FIGURINO

APRESENTA
2.ª FEIRA, DIA 29
PREÇOS FIM DE ESTAÇÃO
SEDAS E ALGODÕES, PADRÕES EXCLUSIVOS
*
20—RUA GARRETT—26
LISBOA

VIELA
CASA DE
Celeste Rodrigues
O restaurante realmente típico, que tem um ambiente realmente fresco
R. TAIPAS, 14
TEL. 27256

Teatro Monumental
ás 21.45 horas — 17 anos
ULTIMO E IRREVOGAVEL DIA
do elenco do Teatro Experimental do Porto, na divertidíssima comédia brasileira
de Guilherme Figueiredo
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
Lugares desde 5$00
A sala do Teatro tem ar refrigerado

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—17 anos
Hoje (até de madrugada) Extraordinária «Soirée» — Para Encerramento da «Época de Inverno» — O LUSO
Apresenta Uma Parada de Artistas.
ATENÇÃO
Comunica-se á Ex.ma Clientela que para descanso do seu pessoal o LUSO encontra-se encerrado no mês de Agosto.

CASAMENTO
Lanches desde 40$, 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª
Av. de Paris, 3-A — T. 725600

CASINO ESTORIL
Apresenta
QUINTA-FEIRA, 1 de Agosto
para INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE VERÃO
SANDU SCOTT
PAULO e YOLA
e os conjuntos musicais
OLIVER — HELDER REIS
e HELIO GREVI
(17 anos)

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Sexta-feira, 2 de Agosto, ás 21,30 horas
Concerto gratuíto oferecido pela
CAMARA MUNICIPAL
ao publico de Lisboa
Colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência de
FREDERICO DE FREITAS
Solista: Angeles Pressuto da Cama (piano)
Programa: «Ruslão e Ludmila» (abertura), de Glinka; «Sinfonia n.º 2», de Beethowen; «Concerto n.º 1 (piano e orquestra), de Liszt; «Ribatejo», de Frederico de Freitas; «1812», de Tschaikowsky.
A distribuição de bilhetes faz-se terça e quarta-feira, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, e quarta e quinta-feira, das 9 ás 11,30 horas, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho.

SOLISO

Previne as suas Ex.mas Clientes que a partir de 1 de Agosto
APRESENTA
BONS SALDOS—FIM DE ESTAÇÃO—
RUA GARRETT, 76 - 78 — LISBOA
TELEFONES
Estab. 29101/33439 Escritório 367372

UMA PEGA 6$50

UM SCALABIS 7.50—CAFE DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA
— E «VELHA, VELHISSIMA» —
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte

CAMPEONATOS NACIONAIS DE REMO

S. C. Porto e Náutico de Viana

venceram as eliminatórias

disputadas hoje em Aveiro

AVEIRO, 28—O entusiasmo com que os Aveirenses acompanham os campeonatos nacionais de remo tem plena justificação.

De facto, a pista apresenta condições excepcionais, dificilmente igualáveis, apenas necessitando de alguns arranjos para que o aspecto técnico fique perfeito e Portugal poderá vangloriar-se de ter uma pista de remo superior a quantas existem no estrangeiro.

Os olhos extasiam-se a olhar este lençol de água sereníssima, acomodando-se nas duas margens, orladas de frondoso arvoredo.

Ao conjunto soberbo da Natureza junte-se o colorido das bandeiras, drapejando em alegre festim, o aspecto emocionante de três ou cinco tripulações em luta magnífica, num supremo esforço pela vitória, vencendo a grande recta; o alarido da multidão aplaudindo e incitando os seus preferidos e pense-se na beleza espectacular do quadro que viemos encontrar neste cantinho privilegiado de Portugal, onde o desporto, com todo o seu poder de sedução, marcou duas jornadas de inigualável valor.

Mas, estes campeonatos organizados pelo Galitos de Aveiro, de tão honrosas tradições no remo, acusam um esforço extraordinário de boa vontade e de dedicação dos organizadores com o apoio e auxílio dos srs. governador civil e presidente da Camara, conseguiram montar, a contento, as instalações necessárias para a efectivação das provas.

Aveiro e localidades próximas entusiasmaram-se por estas regatas, como sempre sucede com as provas de remo. Verifica-se, por isso, naturalmente, um ar de festa na cidade. Mas não só os Aveirenses, como dezenas e dezenas de forasteiros, que, logo pela manhã, vieram em animadas excursões para assistir ás competições.

Os primeiros campeões

A primeira jornada destes campeonatos realizou-se durante toda a tarde de ontem. Em vigorosa sucessão de provas, disputaram-se algumas eliminatórias e provas definitivas.

As eliminatórias de «yolles» de 4 (juniores) decorreram com animação e pena foi que a terceira só permitisse um unico concorrente.

Clube Náutico e Cadetes da Armada, com 8 m. e 35 s.; Caminhense, com 8 m. e 24 s. e 3/5; Ginásio Figueirense, com 8 m. e 27 s., foram os vencedores destas eliminatórias, a que se juntou a Associação Naval 1.º de Maio, com 8 m. e 42 s. e 4/5, por ser a que melhor tempo conseguiu dos segundos classificados. A final de hoje será, portanto, de luta magnífica.

Das restantes provas de ontem, uma ganhou em beleza e emoção, a de «shell» de (seniores) com os dois rivais de sempre — Galitos e Caminhense. A tripulação do Caminhense, tendo tomado desde logo a dianteira, manteve-se, até final, em excelente andamento, com a cadência de 38-40 remadas por minuto. Galitos não pôde chegar para o valoroso adversário, mas lutou, estoicamente, com as suas 37-38 remadas, por segundo. Os ultimos metros foram arrazantes de emoção, com todo o publico a incitar e a aclamar as suas tripulações. Ganhou bem o «shell» Caminhense, terminando os 2.000 metros, com 7 m. e 12 s. e 2/5.

Anote-se, com prazer, a boa luta do Clube Náutico de Viana, ganhando ao Caminhense, em «yolles» de 4; e ainda a do Sport Clube do Porto, em «shell» de 2 (juniores).

São já campeões nacionais: Clube Náutico de Viana, em «yolles» de 4 (seniores); Sport Clube do Porto, em «shell» de 2 (juniores); Cuf, em «yolles» de 8 (juniores); Caminhense, em «shell» de 4 (juniores); e Galitos de Aveiro, em «shell» de 8 (juniores).

FERNANDO SA

O Caminhense, vencedor da prova «Shell» de 4 remos (seniores) em competição com o Galitos

As provas da manhã de hoje

Manhã cedo, com o Sol a irradiar luz suave e pondo estrelas de prata na entre-folhagem, o Rio Novo do Príncipe teve no seu leito os primeiros lutadores de hoje — provas eliminatórias de «shell» de 2 (seniores). Ao local chegava, constantemente, gente de Aveiro, das povoações próximas e excursões, formando um conjunto colorido e alegre. Cantava-se. E' uma festa que o desporto, numa manifestação de grandeza e popularidade, proporciona.

As margens do rio foram-se coalhando de espectadores que sabem apreciar remo.

A primeira regata-eliminatória deu a vitória ao Sport Clube do Porto, que, desde o começo, se manteve na frente. E essa vantagem aumentou-a, gradualmente, triunfando sobre o Galitos, por três comprimentos.

A segunda eliminatória foi excelente. Náutico de Viana, Fluvial Portuense e Associação Naval navegaram em igualdade nos primeiros metros do percurso. Depois, aos 1.000 metros, a tripulação vianense passou a ter vantagem para, aos 1.500 metros, o Fluvial a ultrapassar. A corrida tomou, depois, aspecto emocionante com a luta Fluvial-Náutico. O Náutico num supremo esforço para recuperar a posição perdida. Ao aproximar-se da meta, o «shell» de Viana, vigorosamente impulsionado, ultrapassou o Fluvial, para ganhar a prova.

Temos, portanto, esta tarde a final entre o Sport Clube do Porto e o Náutico de Viana, nesta categoria.

A classificação foi a seguinte: *1.ª eliminatória:* 1.º, Sport Clube Porto, 9 m. e 9 s. e 4/5; 2.º, Galitos, 9 m. e 30 s. e 3/5. *2.ª eliminatória* — 1.º, Náutico de Viana, 9 m. e 11,3 s.; 2.º, Fluvial, 9 m. e 14,2 s.; e 3.º, Associação Naval.

O belenenses Dimas

casou-se esta manhã

Celebrou-se, esta manhã, em Almada, o casamento do popular futebolista «internacional» do Belenenses, José Romão Dimas, com a sr.ª D. Maria Glória Martins.

O acto, que despertou grande curiosidade entre os belenenses, que se contam em elevado numero no concelho de Almada, teve a presença dos directores do Belenenses, srs. capitão Soares da Cunha, dr. Martins Correia, capitão Baptista da Silva, José Pedro e José Belo; o técnico brasileiro Augusto Costa; o maçagista Pama; os jogadores Figueiredo, capitão da equipa de honra de futebol; Pires, Carlos Silva e José Vicente; a direcção do Ginásio Clube do Sul, de Cacilhas; e o seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva.

O «copo-d'água» da apreciada pastelaria «Dragão Vermelho», foi servido no Ginásio Clube do Sul, clube onde Dimas iniciou a sua actividade futebolística.

Entre as magníficas lembranças recebidas por Dimas, salientava-se a de um par de botas adquirido pelo dr. Tavares da Silva no Brasil e que constitui a ultima palavra no género.

HANDEBOL DE SETE

Com a realização de quatro encontros, um em Campo de Ourique (Sporting-Rio de Janeiro) e os restantes em Paço de Arcos, prosseguiu esta manhã o campeonato regional de handebol de sete, em juniores.

Dos vários encontros realizados damos a seguir breves notas:

SPORTING, 11—R. JANEIRO, 1 — Árbitro Álvaro Gonçalves. Os «leões» dominaram abertamente, pertencendo ao guarda-redes «leonino» a obtenção do golo-solitário do Rio de Janeiro, quando o resultado estava em 11-0.

Marcaram pelo vencedor: Costa (2), Sousa (4), Soares (2), F. Jorge (2) e Jorjó.

LIBERDADE A. C., 16—GLÓRIA, 5 — Árbitro Belmiro Pereira. Ao intervalo, 4-3. O Liberdade dominou, mais intensamente na 2.ª parte do que na 1.ª. Rodolfo (3), Graça (2), Correia (5), Humberto (4) e Fernando (2) fizeram os golos do vencedor; Rogério (2), Santos (2) e Bastos marcaram os tentos do vencido.

BENFICA B, 11—M. PEDRAL, 0 —Árbitro Manuel Lourenço. Ao intervalo, 7-0. Domínio constante dos «encarnados», mais intenso, mas pior compensado, na 2.ª parte. Marcaram os golos: Fonseca (4), Romão (3), Nunes (2), Godinho e Garcia.

BENFICA A, 11—ALMADA, 4— Árbitro Carlos Santos. Ao intervalo, 4-2. Vantagem dos benfiquistas, a despeito da réplica esforçada dos Almadenses. Marcaram pelo Benfica: Gonçalves (3), Ferrão (3), Silva (2), Pinho (2) e Pinto; e pelo Almada: Leal (2), Queirós e Mação.

AEROMODELISMO

O voo circular

está a atrair

muitos entusiastas

As demonstrações de voo circular que, integradas na primeira Quinzena de Aeromodelismo, se efectuam diáriamente na pista da D. G. A. C., junto ao Aeroporto de Lisboa, estão a obter grande êxito, mostrando o publico especial predilecção pelos «combates» entre modelos de acrobacia e pelos voos do modelo impulsionado por motor de jacto.

Estas demonstrações repetem-se durante a Quinzena, que termina em 4 de Agosto, todos os dias uteis das 19 ás 20 horas e aos domingos, de manhã, das 10 e 30 ás 12 horas.

Também a exposição, patente numa das salas do S. N. I., tem tido notável afluência de visitantes interessados em apreciar o alto nível que o aeromodelismo atingiu entre nós nos ultimos anos.

Destinada a despertar entre a juventude o interesse pelas coisas do ar, a I Quinzena de Aeromodelismo está a resultar num êxito sem precedentes, dado o elevado numero de inscrições que já se registaram para os cursos que vão abrir em Outubro, e nos quais os novos aeromodelistas aprenderão, sem o mínimo dispêndio a construir pequenas aeronaves, possuindo todas as características técnicas necessárias ao voo.

A exposição no S. N. I. continua aberta todos os dias, incluindo os domingos, das 15 e 30 ás 20 horas.

HÓQUEI EM PATINS

O Campo de Ourique

venceu a primeira mão do regional de juniores

Jogou-se, esta manhã, a primeira «mão» da final, do campeonato regional de juniores, de hóquei em patins.

A partida disputou-se na pista do Campo de Ourique, entre a equipa visitada e a C. U. F.

No final da meia hora, o resultado era de 1-0, a favor dos Lisboetas. No entanto, considerando a marcha do encontro, o desfecho ideal era, sem duvida, o empate.

A primeira metade do desafio teve muito interesse, dada a forma como ambas as equipas se movimentaram. Pode mesmo dizer-se que não houve movimentação, já que quer um quer outro «cinco» preferiam aguardar o adversário no seu meio rinque o que deu origem a momentos estáticos.

No segundo trecho da partida, a movimentação aumentou e o jogo foi um tudo nada mais agradável.

Aos dois minutos, a bola, dentro da grande área da C. U. F., fez ricochete, o árbitro não assinala a falta, e Carlos Pires, oportuno, com o «stik» a meia altura, atirou a contar.

A C. U. F. reagiu, mas Angelo desperdiçou algumas oportunidades flagrantes de modificar a marca. Quase no final, no melhor lance do desafio, o Campo de Ourique também podia ter aumentado a vantagem.

As equipas, sob a arbitragem de Artur Dyson, alinharam:

CAMPO DE OURIQUE—Luís Alves, Machado, Coelho, Pires, Antunes, Falcão e Leitão.

C. U. F.—Peixoto, Baptista, Valdemar, Filipe, Angelo, e Casqueiro.

O BENFICA

joga hoje na Baía

SALVADOR DA BAÍA, 28.—Chegou de avião a esta cidade a equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica que hoje, á tarde, pelas 18 horas e 15 (T. M. G.) defronta o Sport Clube da Baía.—(A. N. I.).

PROVAS DE CICLISMO

Onofre Tavares em destaque

na sua festa de homenagem

PORTO, 28 — Com motivo na homenagem a Onofre Tavares, notável figura de ciclista, que durante vinte anos tem esmaltado a camisola do F. C. do Porto com uma série de brilhantes triunfos, tano em estrada como em pista, a capital nortenha teve ontem á noite uma boa jornada de ciclismo. O publico acorreu em elevado numero, dando ao Estádio do Lima bom ambiente, e os principais clubes da modalidade, Sporting, Benfica, Sangalhos, Académico e Salgueiros, além do F. C. do Porto, estiveram presentes, numa demonstração de merecido apreço pelo homenageado.

O festival teve, porém, ainda outros atractivos como fossem a equipa espanhola Saura-Esmaltzes, que há bem pouco ainda deixaram bom cartel com a sua vitória nas «8 horas», e muito especialmente, a reaparição de Ribeiro da Silva, após o seu valoroso comportamento no «Tour». O grande corredor, ao surgir na pista, foi alvo de apoteóticos aplausos que agradeceu na sua maneira simples, de uma modéstia que só enobrece a sua categoria de autentico campeão.

O programa iniciou-se com uma prova de eliminação para independentes, marcada desde começo com uma fuga espectacular de Carlos Carvalho, do F. C. do Porto, que terminou em vencedor.

A segunda corrida (critério) em 20 voltas, para amadores foi ganha por Sousa Cardoso (F. C. Porto).

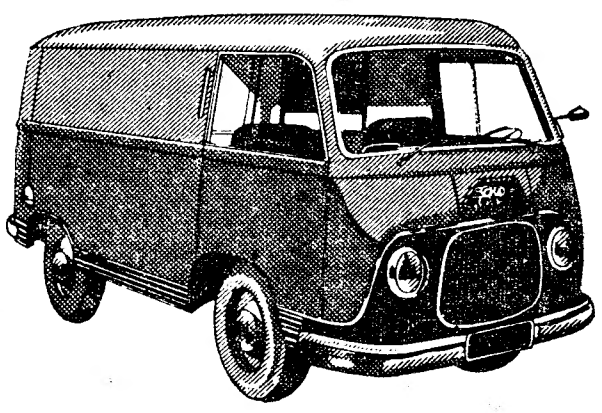
A prova de perseguição á italiana, para independentes foi vencida pelo espanhol Esmaltzes.

Seguiu-se a cerimónia a Onofre Tavares, com palavras alusivas ao acto dos srs. Justino Lopes, dr. Paulo Pombo e Abílio Peixoto.

Finalmente, disputou-se «Uma hora á americana» ganha pelo F. C. Porto (Onofre Tavares e Luciano de Sá).

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

STAND MODERNO
(F. NUNES DE CARVALHO)
CONCESSIONÁRIO FORD



EXPÕE
OS ULTIMOS MODELOS
FK1000
RUA JOÃO SARAIVA, 13 • ALVALADE
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
LISBOA

DESPORTOS

PROVAS DE ATLETISMO

O Benfica no comando
do «Nacional de Juniores»
que registou dois novos «records»
um dos quais não foi homologado

Depois da excelente actuação do conjunto benfiquista no torneio regional de juniores, de atletismo, os «encarnados» voltaram, nesta primeira ronda do Campeonato Nacional, a afirmar a sua subida de classe, obtendo, desde logo uma pontuação superior á do conjunto «leonino», considerado um dos favoritos do torneio.

O espectáculo, sob o ponto de vista técnico, foi interessante, pois nada menos de dois «records» nacionais foram batidos: os 110 metros barreiras e o salto em comprimento. Entretanto, o primeiro não pôde ser homologado devido ao vento favorável que soprava no sentido da corrida.

Foram seus autores Vilar Santos, do Benfica (110 metros barreiras) e Pedro de Almeida, do Sporting (salto em comprimento). As marcas técnicas destes dois máximos são surpreendentes, principalmente, a de Pedro de Almeida (7,02 metros).

A luta entre as equipas do Sporting e do Benfica, sem duvida as mais bem preparadas, deu ao ambiente a nota que se esperava. A emoção esteve sempre presente, ao ponto, até, nalguns casos, de transtornar os espíritos mais apaixonados, que os houve na verdade.

Mas são assim os campeonatos! Despique de princípio ao fim, lutando todos os atletas para alcançar o ponto que vem a dar o título de campeão, tão grato ás equipas que se envolveram na contenda.

Nos Nacionais o embate torna-se mais surpreendente, porque os componentes da Província, com alguns bons elementos, vêm transtornar os cálculos dos «responsáveis» lisboetas. Em certos casos, pudemos até assistir a uma luta entre os representantes da capital e das outras cidades, que levaram os melhores lugares, por exemplo, na corrida dos 800 metros (1.º e 2.º).

O Benfica, nesta primeira ronda, dominou todos os adversários, em duas provas: 200 e 5.000 metros. Dos vinte e dois pontos (somatório do total) a serem divididos, os «encarnados» conquistaram, respectivamente, 19 e 17 pontos! Eis um sinal do poder da equipa do Benfica, nas corridas de velocidade e de fundo.

Os benfiquistas somaram ainda melhor pontuação do que os seus velhos rivais nas provas de 110 metros barreiras e de 800 metros. Em contrapartida, diga-se que os «encarnados» não obtiveram sequer um ponto no salto á vara.

Os «leões» registaram a sua melhor pontuação na prova do lançamento do martelo — 13 pontos contra 4 do Benfica. Foram também superiores no salto em comprimento (12 contra 9); no peso (12 contra 9); na vara (7 contra 0), e na estafeta 4x400 metros (7 contra 5).

Na questão dos títulos os sportinguistas estão na mó de cima, com 5 títulos (vara, peso, comprimento, martelo e estafeta 4x400 m.) contra 3 do Benfica (110 m. barreiras, 200 e 5.000 metros) e 1 do Académico do Porto (800 metros).

As provas mais bem disputadas nesta ronda foram a estafeta de 4x400 metros, os 800 metros, os 110 metros barreiras e o salto em comprimento. A luta na estafeta, entre os conjuntos do Sporting, do Porto e do Benfica chegou para entusiasmar e fazer esquecer os maus bocados. Nos 800 metros, o final, entre os «ases» da província (Aveiro e Porto) empolgou e foi digno de se apreciar. Nos 110 metros barreiras, o vencedor, Vilar Santos, do Benfica, não teve a sorte pelo seu lado, pois o vento tirou-lhe um máximo que lhe assentava muito bem. Finalmente, no alto em comprimento, o atleta mais expressivo da nova geração, Pedro de Almeida, do Sporting, continuou na sua série de fazer cair «records» da especialidade. Eis um grande campeão em embrião!

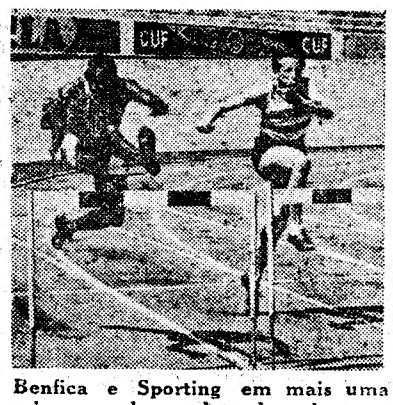
Os atletas que mais se distinguiram foram: António Silva, Vítor Santos, João Sequeira, Albino Neves (bela corrida na estafeta 4x400 metros), Madeira dos Anjos, Luís Ludovice, Armando Aldegalega, Mário Bairros, Ramiro Colma e Fernando Moniz, todos do Sporting; Manuel Vilela, Rui Pinhão, Ramiro Filipe, Hermínio Curto, Cumura Imbrá, Cassiano Pereira, Joaquim Reis, Abel Rebelo, António Avalade, Henrique Ferreira, Mário Paiva e Joaquim Baptista, todos do Benfica; Mota Freitas e Manuel Martins, do Académico do Porto; Luís Almeida, do Galitos de Aveiro; Henrique Almeida, do Casa Pia A. C.; Ayalla Botto, Baptista Lopes e Carlos Pinto, do C. D. U. L., e a equipa da estafeta de 4x400 metros do F. C. do Porto.

São campeões nacionais de 1957: *Vara* — A. Silva (Spt.), 3, 10 m.; *Peso*—P. Almeida (Spt.), 12,92 m.; *800 m.* — M. Martins (Acad.), 2 m. e 1,2 s.; *110 m. barr.* — V. Santos (Bf.), 15,8 s.; *5.000 m.* — A. Xavier (Bf.), 15 m. e 52,4 .; *Comprimento* — P. Almeida (Spt.), 7,02 m.; *Martelo* — R. Coluna (Spt.), 43,78 m.; *200 m.* — H. Ferreira (Bf.), 23,2 s.; *4x400 m.* — Sporting, 3 m. e 35,9 s.

Em relação á época passada, as marcas dos 800, 110 m. barreiras, comprimento, martelo, 200 m. e 4x400 metros são melhores. Os resultados do salto á vara, do peso e dos 5.000 metros são piores.

Dos títulos agora conquistados, nenhum deles pertencia já ao Benfica. Tínhamos, assim: 5.000 m. (Spt.); 110 m, barr. (Spt.) e 200 m. (Acad.). Os «encarnados» cederam já nesta ronda os títulos que possuiam nos 800 m. (Acad.); Martelo (Spt.); 4x400 m. (Spt.) e Vara (Spt.). Os «leões» mantêm apenas os títulos do lançamento do peso e dos 110 metros e conquistaram os do salto em comprimento (F. C. Porto); 4x400 m.; vara e martelo.

Nas provas extras, há que destacar os tempos dos 300 metros, dos benfiquistas António Faria e Fernando Castro; e o registado, nos 1.000 metros, por Hélio Duarte, do Benfica.



Benfica e Sporting em mais uma imagem da sua luta de todos os dias: Camura Imboá, á esquerda, mais rápido do que Madeira dos Anjos, do Sporting, ataca o primeiro obstáculo dos 110 metros (barreiras) em posição que denota tendência para estilo. A vitória nesta competição veio a pertencer a Vilar Santos, do Benfica, com 15,8 s. marca que bateu o «record» nacional mas que não pôde ser homologada devido ao vento que soprava

A pontuação da primeira ronda

A pontuação, ao cabo da primeira ronda, era a seguinte: Benfica, 78; Sporting, 67; Académico, 13; Centro Univeritário, 9; F. C. do Porto, 6; Galitos de Aveiro, 5; Belenenses, 4; e Casa Pia A. C., 4 pontos.

O Centro de Vela da M. P.
comemorou com um luzido festival
o seu 20.º aniversário

O Centro de Vela de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, esteve hoje de manhã em festa, por motivo das comemorações do 20.º aniversário da sua fundação, celebradas na praia do Dafundo, junto ao posto náutico.

Hélio Duarte, do Benfica, e Joaquim Branco, do Belenennses — um corredor da moderna geração e um veterano — disputam a prova de 1.000 metros, na qual o primeiro ganhou com um tempo interessante a indicar as suas actuais possibilidades

O regozijo de dirigentes e filiados do Centro era evidente. E legítimo — pode acrescentar-se — porquanto a sua acção em prol do desporto da vela, ao longo de quatro lustros tem sido altamente valiosa, tornando possível o incremento e o realce da modalidade não só no nosso País, como no estrangeiro, bastando referir que alguns dos nossos mais categorizados veleiadores são produto da actividade da Mocidade Portuguesa.

As comemorações desta manhã, num recanto engalanado do vasto areal que se estende de Algés á Cruz Quebrada, embora singelas não deixaram de ter significado. A elas assistiram, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação Nacional dr. Romão Duarte, comissário nacional adjunto, da M. P., comandante Pestana, em representação do comandante Henrique Tenreiro, comandante Morgado Belo, em representação do almirante Nuno de Brion, general Cotta Morais, da Legião Portuguesa, Alfredo Soares de Oliveira, da Brigada Naval, ten.-cor. Campos de Andrada, inspector da M. P. e cap. de fragata José Soares de Oliveira, director dos Serviços de instrução náutica da M. P. e dr. José Manuel da Costa.

As comemorações principiaram com a missa campal, celebrada pelo reverendo Alves de Campos, assistente religioso da M. P., acolitado pelo padre Esteves e ouvida no maior silêncio.

Em seguida aquele reverendo dirigiu-se para junto da frota do Centro de Vela, lançando-lhe a bênção não sem que tivesse feito uma alocução, evocando os feitos de Portugal, particularmente os descobrimentos.

A distribuição dos prémios das provas realizadas de 1951 a 1956— profusa como não podia deixar de ser, em consequência da constante actividade dos veleiadores da M. P. — foi precedida de algumas palavras proferidas pelo capitão de fragata Soares de Oliveira, que agradeceu a comparência das entidades presentes, realçou o trabalho produzido ao longo de 20 anos, pediu a atenção do sr. subsecretário da Educação Nacional para as condições de vida do Centro de Vela e, por ultimo, focou algumas figuras com acção mais incisiva nos progressos do Centro, em especial Rodolfo Fragoso e Costa Brás.

Da entrega das recompensas aos vencedores das provas se encarregou o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, por entre aplausos aos premiados. O sr. subsecretário da Educação Nacional discursou, a seguir, para se referir á existência de muitos Centros da M. P., afirmando que poucos, como o de Vela, justificavam a presença de quantos ali se encontravam, elogiando a acção do cap. de fragata Soares de Oliveira, a quem — disse — eram devidas palavras de reconhecimento que tornava extensivas aos restantes dirigentes do Centro e aos filiados.

A finalizar as comemorações procedeu-se ao baptismo de dois «snipes», de que foram madrinhas as senhoras dos drs. Augusto de Castro e José Manuel da Costa. Foram, ainda, baptizadas quatro embarcações da classe «cadetes», sendo madrinhas a esposa do dr. José Manuel de Melo e as filhas dos drs. F. da Cunha Leão, José Soares da Fonseca e José Correia de Barros.

Tempestade num copo de água
na primeira ronda
dos campeonatos nacionais de juniores

A primeira jornada do Campeonato Nacional de Juniores de Atletismo, efectuada nas pistas do Estádio Alvalade, perante muito publico, fôra uma «ronda de sábado», que esperada com ansiedade, foi, na verdade, ofuscada, infelizmente por uma destas tempestades que se gerou num copo-d'água, devido em parte, e em primeiro lugar, á irreflexão de um atleta do Sporting—Manuel Vilaça — aquando da corrida da légua, e depois, á forma brusca e repentina como o Juri decidiu intervir, sem esperar pelo final da prova, na desclassificação do atleta, pondo de lado, bem entendido, a razão que lhe assistiu, para afastar da prova o concorrente prevaricador, á face das novas regras e das suas alterações.

O espectáculo, que se gerou de certa confusão no local destinado aos elementos do juri, cena na qual intervieram delegados de clubes, não foi edificante para a modalidade e, principalmente, para a intangibilidade do Juri que deve, quanto a nós, ponderar as suas decisões.

Estamos de acordo que os elementos do Juri e os delegados dos clubes pugnem pelos seus interesses, zelando-os com elevação e sentido prático. Os primeiros, fazendo respeitar e acatar as leis, e os segundos interpretando os actos daqueles, justos ou injustos, com dignidade.

Repetimos: se aprofundarmos a questão da desclassificação de Manuel Vilaça, não há duvida que existem factos á margem das leis, mas também, a maneira impetuosa como o Juri assinalou o facto, não dando sequer a conhecer o direito que lhe assistiu, provocou e criou problemas de solução difícil, entre eles e o publico (apaixonado ou desapaixonado).

O art. 18.º do «Regulamento Técnnico» fala da *«empurrar, cruzar, obstruir, impedir a progressão, dar reboque»*, etc, alguns factos que o Juri podia invocar para desclassificar o atleta em questão mas que não foram dados a conhecer.

Outro ponto grave do problema foi, sem duvida, a maneira como o Juri procedeu depois da sua acção, não informando o publico dos resultados, prova a prova, incorrendo portanto, em falta ao disposto no art. 15.º do «Regulamento Técnico», que diz que o locutor transmitirá aos espectadores os nomes dos concorrentes que tomarem parte em cada prova, bem como todas as informações de interesse, tais como composição das eliminatórias os corredores e os lugares sorteados, os tempos intermédios e os resultados de cada prova (classificações, tempos, alturas ou distancias) serão comunicados imediatamente após a recepção da informação dada pelo secretário do Juri.

Só no final da competição e ainda por disputar a prova do lançamento do martelo, o Juri, em género de «explosão» e em ritmo impossível de se assimilar qualquer coisa, é que deu a conhecer os resultados. Os espectadores desapaixonados, portanto, libertos de certos sectores, seja qual for a cor, foram prejudicados. De resto, a atitude do Juri prestou-se a comentários desagradáveis, e, ao mesmo tempo, em vez de solucionar o problema, mais o complicou. Uma nuvem escura, de muito mau cariz, pairou, ontem, nas pistas de Alvalade. Que o bom tempo ilumine os espíritos na jornada que hoje se segue!

Duas colectividades
festejaram o seu aniversário
com actos de beneficência

Teve hoje a sua festa anual o Grupo dos Amigos da Infancia. Ás 11 horas, na sua sede, na Rua dos Remédios, 164, 1.º, houve uma distribuição de vestuário e calçado a sessenta crianças pobres de Lisboa, ás quais, bem como ás pessoas de familia que as acompanharam, foi servido, por senhoras protectoras da instituição, um almoço, para o qual diversas casas comerciais ofereceram géneros.

—O Grupo «Os Marialvas de S. Cristóvão» festejou hoje o seu 18.º aniversário. A exemplo dos anos anteriores a sua secção de beneficência vestiu e calçou trinta crianças.

Em ALCACER DO SAL, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva.

LUZES DA CIDADE

Os pássaros estão a levantar-se tarde

Os pássaros estão a levantar-se tarde, e isto traz-nos preocupados, os que preferimos os seus gorjeios campestres ás conversas de «café». Os bons almanaques de curiosidades, como o nosso Bertrand, afirman que o melro acorda e canta de madrugada. Ora, o melro de Junqueiro era já pela manhã que dava os bons dias ao senhor cura, e agora sei de um melro meu vizinho que só mais para as tantas me dá as boas tardes.

Dizem os almanaques que, na sucessão do despertar dos pássaros, e depois da cotovia e de todos os ex-madrugadores, o mais dorminhoco é o pardal. Isto é actualmente uma grande calúnia, porque posso testemunhar que os pardais estão a acordar mais cedo que as aves canoras, e se não cantam é porque não sabem.

Aceito que para esta desorganização horária contribua, nesta altura do ano, a ausência do cuco que, honrando os seus colegas de parede, é o relógio das aves. A poupa, aparecendo depois do cuco, tem só poupa e mais nada, encanta pela plumagem, mas não canta.

Tudo isto nos traz preocupados, ainda que tal pareça futil aos que não partilham deste lirismo campestre, mais necessário agora ao nosso espírito que a temporada lírica de S. Carlos. Sem concertos nocturnos já podemos viver, porque, no campo, á luz das estrelas que não da cidade distante, dormimos cedo para cedo acordar; mas, não sem os vespertinos e, sobretudo, os matutinos. O cantar da passarada é o que na vida nos conforta, porque ainda não atingimos (mas pouco tardará) aquele total desinteresse expresso na quadra que era predilecta de um famoso fadista:

«Já não há gozo na vida
que me alegre o coração,
nem o cantar das avezinhas
em quente manhã de Verão.»

Ora, as avezinhas já não cantam nas manhãs de Verão, isto é, só mais tarde nos alegram o coração, porque estão a levantar-se tarde, e esta é a questão.

ROGÉRIO PEREZ

Domingo de praia

Apos uma semana de temperaturas excessivas, a população de Lisboa, habitualmente favorecida pela brisa marinha, começava a enervar-se. Gente suada, desanimada, amolecida, saia do emprego á tardinha, fugia da esplanada morna e bisonha e nem em casa, na sonhada penumbra familiar, encontrava lenitivo para o calor. Só debaixo do chuveiro... Mas chegou o domingo, a promessa da praia, do vento salgado, da areia molhada, das frescas ondas. Lisboa, logo de manhã, despejou-se para o Cais do Sodré. E a marcha para o mar prolongou-se até meio da tarde. Encheram-se os areais da Costa do Sol. Em algumas praias não havia positivamente espaço para os banhistas.

Cada qual, consoante as suas preferências, se estendia á torreira do Sol, a bronzear-se para toda uma semana, ou avançava intrépidamente pela água fora, no dorso das pequenas ondas de brancas cristas, olhando o limpido firmamento, os barcos ao longe... Mas, se o prazer destes domingos de praia é vivo, puro e forte (elixir de vida para o esforço que, de novo aguarda a população trabalhadora), em Lisboa, também há perigos escondidos nesse mar de tinta azul, no mar sereno e tentador, melodioso e manso...

Um salto fatal

Foi assim que, esta manhã, o aprendiz de serralheiro António Cotrin Garcez, de 18 anos, residente na Rua José Malhoa, 6, A, tendo ido para a praia da Cruz Quebrada tomar banho, se lembrou de mergulhar do pontão da muralha do rio Jamor. Mergulho foi ele que bateu com a cabeça no fundo de areia, vindo em seguida ao cimo da água já com a cabeça para baixo. Um seu primo, de nome Joaquim Cotrin, que se encontrava dentro de água, a tomar banho, notou que alguma coisa de estranho se havia passado, e, célere, nadou para junto dele, conseguindo trazê-lo até á praia. O médico de Linda-a-Pastora, sr. dr. Zerta Neves, que acidentalmente passava no local, prestou ao António Cotrin os primeiros socorros. Verificando, porém, a gravidade do seu estado, mandou-o transportar para a sala de observações do Hospital de S. José, onde o pobre aprendiz de serralheiro, ficou internado, por se verificar que havia fracturado a coluna vertebral.

Afogado no Guadiana

BEJA, 28 *(Pelo telefone)*—Quando esta tarde tomava banho no rio Guadiana, com uma camara de ar, que lhe servia de bóia, tendo-lhe esta fugido do alcance, morreu afogado o sr. José Correia Jacinto, de 17 anos, empregado do comércio, natural de Neves, filho de Maria Correia e Hipólito Jacinto.

O cadáver foi retirado do rio pelos Voluntários de Beja e recolheu ao necrotério do hospital local.

O desviocionismo

no Partido Comunista chinês

HONG-KONG, 28. — Muitas notícias recebidas nesta colónia e diversos testemunhos de viajantes que regressam da China Popular confirmam que a campanha contra os desviocionistas da direita está, actualmente, no auge. A Rádio de Pequim anunciou, hoje, que o Governo e as organizações de todos os sectores da vida nacional se «empenharam» na luta contra o movimento da direita. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 30°,6; minima, 18°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,5; minima, 16°,5.*

— Temperaturas registadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: no ar, 19°,8; na água do mar, 16°,1.

Serviços de urbanização

O eng.° Joaquim Carvalho da Silva foi nomeado director de Urbanização do distrito de Portalegre.

CHOUPANA

Este conceituado restaurante reabre na 5.ª-FEIRA próxima.

A sua completa remodelação, sem ter perdido o seu ambiente acolhedor, constitui mais um êxito dos jovens arquitectos **Mantero e Figueiredo.**

A direcção técnica continua a cargo do sr. **Outerelo Costa**, que, com a colaboração dos seus sócios, srs. **Vicente, Candeias e Pepe,** que na direcção das salas, balcões e cozinhas, constitui a garantia do já conhecido êxito do bom serviço deste restaurante-dancing.

A musica continua a ser do conhecido pianista **CHUF Y CETA.**

Selecção rigorosa — S. Pedro do Estoril — Telef. 068099

Uma colónia balnear

para 500 crianças foi inaugurada em V. N. de Milfontes

VILA NOVA DE MIL FONTES, 28 — Foi hoje inaugurada oficialmente, com toda a solenidade, a Colónia Balnear de Vila Nova de Mil Fontes, obra fundada em 1940, pelo arcediago dr. Joaquim Lourenço, que tem dado a esta instituição o maior desenvolvimento e expansão. A colónia funciona num amplo e moderno edifício, cheio de comodidades com grandes dependências, instalado numa vasta área de terreno junto ao fim de estrada que dá para a vila, num dos melhores locais, rodeada de pinhais e com luz eléctrica própria visto nesta localidade não existir ainda rede eléctrica de iluminação.

Esta colónia não se destina só a crianças, mas também a sacerdotes e a freiras que ali vão também fazer o seu estágio de férias. Trata-se de uma obra admirável, para a qual concorreram muitos compatriotas nossos residentes no Brasil. Mil Fontes tem a particularidade de ser rodeada de belos pinhais e ter excelentes ares de praia; e pena é que esteja votada ao abandono, pois esta praia nem sequer tem banheiro, fazendo as respectivas rondas de segurança, alguns barcos particulares, o que é pouco.

A Colónia de Nossa Senhora de Fátima tem vindo, de ano para ano, a aumentar as suas instalações, o que lhe permite, actualmente, uma capacidade para receber cerca de 500 crianças que este ano ali vão estagiar, em turnos sucessivos, na sua quase totalidade filhos de sócios efectivos das Casas do Povo do distrito de Beja.

A inauguração oficial teve grande relevo com a assistência dos srs. governador civil do distrito, dr. Marques Fragoso, do delegado do I. N. T., dr. Bento Caldas, que representava o dr. Veiga de Macedo, membro das Corporações e bispo residencial da diocese, D. José do Patrocínio Dias e das autoridades do distrito. Depois da visita a todas as dependências, efectuou-se uma sessão solene, em que fizeram uso da palavra várias entidades, entre as quais o arcediago dr. Joaquim Lourenço, o dr. Bento Caldas e por ultimo o dr. Marques Fragoso que encerrou a sessão.

Todos os visitantes ficaram bem impressionados com as instalações da colónia.

Uma perspectiva do novo bloco de casas do Bairro Municipal da Bela Vista, na Figueira da Foz, hoje inaugurado

O ministro das Obras Públicas inaugurou na Figueira da Foz um bairro de casas para famílias pobres

FIGUEIRA DA FOZ, 28. *(Pelo telefone).* — Acompanhado pelos srs. director-geral dos Serviços de Urbanização, eng.° Sá e Melo, e eng.° Sousa Viana, e outras personalidades, chegou hoje a esta cidade, vindo de Coimbra, o ministro das Obras Publicas, sr. eng.° Arantes e Oliveira, que aqui veio presidir á inauguração do Bairro económico Bela Vista e ao abastecimento domiciliário de água é povoação da sede da freguesia das Alhadas.

O ministro foi aguardado no Casal Novo, ao Norte do concelho, pelos presidente da Camara Municipal, vereadores e outras autoridades locais. Uma caravana de cerca de 50 automóveis acompanhou depois o sr. eng.° Arantes e Oliveira até esta cidade. No caminho, o ministro observou obras em curso em Buarcos e inteirou-se ali das necessidades mais urgentes.

No edificio dos Paços do Concelho foi recebido aquele membro do Governo, pelo presidente da Camara, sr. eng.° Fernando Muñoz de Oliveira, acompanhado pelo eng.° dos Serviços Técnicos Nunes Redondo. O sr. eng.° Arantes e Oliveira, tomou conhecimento de projectos de obras a executar e outros melhoramentos urbanisticos.

Depois, na Piscina-Praia, o ministro almoçou com as autoridades distritais e concelhias.

Visitou em seguida, acompanhado pelas autoridades locais, o porto e a barra e bem assim as obras em curso da rampa de acesso para condução de materiais até ao molhe Norte do porto, que se conta seja posto muito em breve a concurso para inicio daquelas grandes obras. O sr. ministro das Obras Publicas dirigiu-se depois para o local destinado á construção do Palácio da Justiça, obra de grande interesse para a Figueira da Foz, e quis examinar os trabalhos de prolongamento da grande Avenida Marginal Dr. Oliveira Salazar.

Em seguida, acompanhado pelo sr. presidente da Camara, vereadores e outras entidades oficiais, civis e militares, o sr. eng.° Arantes e Oliveira seguiu para o novo bairro, situado entre o Casal da Robala e o do Rato, num local saudável e pitoresco, com vistas admiráveis. Ali a caravana era aguardada por centenas de pessoas.

O sr. ministro das Obras Publicas e a sua comitiva visitaram e apreciaram as 10 moradias já construidas, para 10 familias, e ainda os vastos terrenos remanescentes, que são propriedade da Camara, e se destinam a outras tantas construções.

Procedeu-se, seguidamente, á inauguração do bloco de confortáveis vivendas, acto simbólico que foi sublinhado com muitas palmas e vivas.

Terminada a cerimónia seguiu toda a caravana de automóveis para a populosa freguesia das Alhadas, beneficiada pelo abastecimento domiciliário de água, grande melhoramento, pelo qual há muito a Junta de Freguesia vinha pugnando.

Ali, no amplo Largo Boa União, era o sr. ministro das Obras Publicas aguardado pelo presidente da Junta de Freguesia, sr. João Alves, e vogais da mesma junta, professores das escolas primárias, com os seus alunos, e do Jardim-Escola, e os ranchos folclóricos dos clubes Recreativo das Alhadas e Ateneu Alhadense, a centenária Filarmónica local Boa União e muito povo. O sr. eng.° Arantes e Oliveira foi saudado com prolongadas palmas e flores, tendo nesse momento, sido queimadas muitas girandolas de foguetes.

O sr. ministro das Obras Publicas procedeu, em seguida, á inauguração do abastecimento de água ao domicilio, abrindo a torneira de segurança. A assistência manifestou, nessa altura, entusiástico regozijo.

Realizou-se, depois, uma sessão solene, na qual usaram da palavra, em primeiro lugar, o presidente da Junta de Freguesia, sr. João Alves; o médico de Alhadas, sr. dr. Porfírio Carneiro, o sr. presidente da Camara da Figueira da Foz e, por ultimo, o sr. ministro das Obras Publicas.

Terminados estes momentos festivos para a população, foi servido um «Vinho de honra» numa das salas do Jardim-Escola, da localidade, após o que o sr. ministro e a sua comitiva, regressaram á Figueira da Foz.

Chuvas diluvianas continuam a desabar sobre o Sul do Japão aumentando o número de vítimas

TOQUIO, 28 — Continuam a cair chuvas diluvianas sobre o Sul da ilha de Kyu-Shu. Durante toda a noite, pesados aguaceiros desabaram sobre a área da prefeitura de Kagoshima Ocidental, a 120 quilómetros ao Sul da região atingida pelas inundações, na passada quinta-feira.

Segundo as primeiras notícias, os desprendimentos de terras têm-se sucedido uns aos outros. Durante a noite, morreram cinco pessoas, esperando-se que seja muito elevado o numero de feridos e desaparecidos, que ainda não se conseguiu apurar.

Na cidade de Shendai, cuja população é de 49.000 habitantes, os diques abriram brechas em dois pontos e as águas começaram a invadir, com toda a força, as ruas e as casas. Por ordem das autoridades, porém, a cidade já tinha sido evacuada. Nas proximidades, mais de 5.000 casas foram invadidas pela cheia.

Os observatórios anunciam, esta manhã, a continuação das chuvas, pondo de prevenção a prefeitura de Kagoshima e a de Miazaki, que lhe fica contígua.

O primeiro-ministro, Nobusuke Kixi, sobrevoou, hoje, o Norte de Kyu-Shu, a fim de inspeccionar a área devastada. Impressos com mensagens de simpatia e de encorajamento enviadas por Kixi foram distribuídas, de avião, sobre a zona.

A Polícia comunica que ate agora, inundações na ilha de Kyu-Shu soma, agora, 568 mortos, 420 desaparecidos e 3.679 feridos — segundo informa a Polícia.

Cento e cinquenta mil pessoas sofrem mais ou menos os efeitos do desastre e 33.000 ficaram sem casa. O numero das casas demolidas ou parcialmente arrasadas é 2.806, enquanto que 84.342 estão submersas ou inundadas.

Depois de curta interrupção, a chuva cai agora talvez ainda com mais intensidade, em toda a ilha. A inundação de Kagoshima ameaça tomar proporções catastróficas. — (A. N. I. e F. P.).

Chuvas torrenciais e cheias devastadoras, na China e no Afeganistão

HONG-KONG, 28 — Tem chovido torrencialmente, na província de Tsechuão, e temem-se grandes inundações segundo anuncia a agência «Nova China». São muitos os rios e afluentes que levam uma grande cheia. — (F. P.).

*

PESHAWAR, 28 — Houve grandes inundações nas regiões de Jalalabad e Shinwar, no Afeganistão. As comunicações estão cortadas e receia-se que o numero de vítimas seja elevado.—(F. P.).

EXAMES

Ofereça um relógio, encontra o melhor sortido e preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Os exercícios militares

foram hoje «neutralizados»

para serviços religiosos, passeios e diversões

Foi de relativa calma o dia de hoje nos campos de manobras militares das escolas de recrutas do Governo Militar de Lisboa, que, com assinalado êxito se estão desenvolvendo numa vasta região a Sul da Serra de Sintra. De madrugada, verificou-se a saída dos destacamentos, das várias posições defensivas em que se encontravam.

Essa retirada fez-se com o maior cuidado e em silêncio, tomando as forças as precauções necessárias para que a rotura de contacto não fosse pressentida pelo «inimigo».

Com a ocupação dos seus estacionamentos, foi considerado neutralizado o exercício em curso, a fim de permitir a realização, de manhã e de tarde, de serviços religiosos a cargo do major-capelão padre Arnaldo Duarte, com a colaboração do tenente-capelão padre Manuel Maria Henrique, de Santarém e de outros sacerdotes.

Foram celebradas doze missas, nos estacionamentos de Birre, Colónia Penal de Sintra, Campo de golfe, do Alto Estoril, Lagoa Azul, Oeiras, Manique, Livramento e Carcavelos, e em todas elas comungaram oficiais, sargentos e soldados.

Durante a tarde e a noite de hoje, além de pequenos exercícios locais de defesa própria dos estacionamentos, contra-ataques aéreos e guerrilheiros e de reconhecimentos com vistas á 2.ª fase das operações que têm início amanhã, realizaram-se, nos estacionamentos, sessões recreativas com espectáculos de variedades, levados a efeito pelos próprios soldados, e sessões de cinema. Para alguns grupos de soldados das diferentes unidades, especialmente para aquelas que incorporam homens do Norte e Sul do País, foram organizadas pequenas excursões á região turística de Sintra.

O sr. general Valente de Carvalho inspeccionou as posições defensivas que, desde a madrugada eram ocupadas pelas tropas de Infantaria e Cavalaria em contacto com o «inimigo», e as posições ocupadas pelas artilharias de Campanha e Antiaérea.

Foi interessante verificar o bom nível de instrução destas tropas que ontem terminaram a 1.ª fase das operações, retirando durante a noite para os seus estacionamentos, depois de sujeitos a um duro período de marchas e de exercícios que duraram três dias ininterruptos, mal havendo tempo para descansar, visto todas as noites haver deslocamentos.

As refeições eram distribuidas aos homens, nas próprias posições, para onde eram conduzidas pelo pessoal das companhias de Comando e Serviços, em pequenos caldeiros de campanha.

A partir de amanhã, as tropas integrar-se-ão numa toada de ataque, a fim de obstar o avanço do «inimigo» desembarcando na praia do Guincho.

Por sua vez, a Artilharia Antiaérea que nos ultimos dias ocupou posições para a defesa da zona da capital e do aeródromo de Sintra, desloca-se para a Ericeira, a fim de fazer o seu tiro de recruta.

Tropas autotransportadas desembarcando num dos locais de concentração

O Asilo

D'Espie Miranda

festejou hoje

os seus 57 anos

Integradas no programa comemorativo do 57.º aniversário da fundação do Asilo D'Espie Miranda, efectuaram-se hoje várias cerimónias, a primeira das quais ás 11 e 30, com uma missa de acção de graças pelos beneficios recebidos, e em que foi celebrante o padre Sousa. A missa foi celebrada na capela privativa da instituição e a ela assistiram, além dos internados, as suas familias e benfeitores.

Pelas 13 horas, efectuou-se um almoço de confraternização, ao qual estiveram presentes quarenta internados daquele asilo e deputações dos Inválidos do Comércio, dos Inválidos do Trabalho e da Casa de Repouso dos Motoristas, ao todo 60.

A's 17 horas, efectuou-se uma sessão solene, de homenagem ao antigo director Daniel dos Santos Brito, que há 37 anos se encontrava á frente dos destinos daquela instituição, onde prestou os mais relevanets serviços. Precedeu a homenagem uma conferência sobre a vida do Asilo D'Espie Miranda, instituido em 1893, por disposição testamentária de D'Espie Miranda e inaugurado em 6 de Junho de 1900, na propriedade onde residiam os doadores, pelo sr. Francisco Clemente Afonso. Durante a homenagem ao sr. Daniel dos Santos Brito, foi-lhe conferido o titulo de presidente honorário da direcção, como justa homenagem pelo trabalho desenvolvido durante tantos anos.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

31 mil escuteiros

de oitenta e cinco países

incluindo representantes portugueses

participam no «jamboree» mundial

SUTTON COLDFIELD (Inglaterra), 28—Nos primeiros dias da semana, estará concluído, nos terrenos vizinhos desta localidade, o enorme acampamento onde 31.000 escuteiros, de 85 nações, se reunem em «jamboree» mundial, para comemorarem dois aniversários escutistas. De 1 a 12 de Agosto serão comemoradas as «bodas de ouro» do escutismo e o centenário do nascimento do seu fundador, lord Baden Powell, em 1857.

Para esses festejos vêm a Inglaterra escuteiros das cinco partes do Mundo. Mais de 20.000 dos que aqui se reunem são estrangeiros e vêm por todos os meios de transporte, pelo ar e pelo mar.

Para que aqui possam viver durante duas semanas, foi construída uma autêntica cidade provisória, dotada de um centro comercial com agências bancárias, um posto de correios, central telefónica, emissora radiotelefónica e um circo de 15.000 lugares, para exibições diversas. Muitos receptores de televisão estão já espalhados pela «cidade».

A brigada de alimentação é constituída por 3.000 voluntários e distribuirá 2.170.000 refeições durante os doze dias que dura a reunião escutista. As ementas serão exclusivamente inglesas, não faltará o «caldo escossês» nem o queijo amanteigado do País de Gales. O centro de fornecimentos alimentares prevê uma venda de 40 toneladas de carne, 40 toneladas de frutas frescas, 3.250 litros de leite, 706.000 pães e 14 toneladas de café.

Os maiores contingentes de visitantes estrangeiros são fornecidos pelos vários países da Europa e pelos Estados Unidos. A França apresentará o agrupamento mais numeroso: 2.430 escuteiros, aqui esperados no dia 30. O grupo norte-americano é de 1.576 e chega no mesmo dia. Causou admiração que a Alemanha e a Itália enviem tão numerosa representação 2.000 e 1.651, respectivamente, porque o movimento escutista só se iniciou naqueles países em grande escala depois da segunda Guerra Mundial. Outros países representados no «jamboree» jubilar são: a Bélgica, com 1.500; o Brasil, 59; Canadá, 1.470; Dinamarca, 1.112; Irlanda, 480; Japão, 15; Holanda, 955; Noruega, 382; Portugal, 77; Africa do Sul, 380; Suécia, 967; e Suíça, 1.050.

A rainha Isabel e o duque de Edinburgo visitam o grande acampamento

Em nome dos países que não estão inscritos no Movimento Escutista e pertencem ás Nações Unidas, estará presente um observador, cuja nacionalidade não foi ainda revelada.

Um dos momentos principais do festival escutista será, no dia 3 de Agosto, a visita oficial da rainha Isabel e do príncipe Filipe, patronos do Movimento Escutista inglês.

No programa organizado estão incluídos parada e desfile das nações, festival aéreo, espectáculo canadiano e exibições especiais por vários dos grupos aqui reunidos. Também se assistirá á exibição de danças folclóricas regionais, a um concerto pela banda da Guarda Montada canadiana com seus vistosos fardamentos vermelhos, a um festival motociclista militar inglês e aos jogos florais da «chama internacional».

Todas as noites haverá cinema ao ar livre, em sessões de três horas, e espectáculos escutistas no teatro do acampamento.

Mas nem tudo será divertimento para os escuteiros. Antes de principiarem as diversões, haverá que transportar para o acampamento os géneros necessários, que proceder aos trabalhos de limpeza e de arrumação, que renovar as quantidades de lenha e de água. E haverá, também, os serviços de instrução, que não serão descurados.

Foram tomadas todas as medidas para que a assistência médica não tenha a menor deficiência e encontra-se já a postos uma equipa de bombeiros bem treinados. Além dos cinco postos médicos espalhados pelos vários sectores do acampamento, haverá vários postos de primeiros socorros e um hospital de 300 leitos com amplas acomodações, pronto a entrar ao serviço em caso de qualquer acidente. Finalmente, 120 escuteiros asseguram o policiamento do acampamento.—(A. N. I.).

«Diário de Lisboa»

O presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, sr. tenente Nazaré, enviou ao «Diário de Lisboa» um amável ofício de agradecimento pelo relevo que deu nas suas colunas aos diversas numeros do programa das Festas do Colete Encarnado.

Caso de fecundidade

Uma vaca deu á luz um par de vitelos robustos, os quais tiveram assistência veterinária. Não foi, porém, caso unico, pois na mesma quinta caso idêntico sucedera no mês anterior. Ambos os casos se registaram na Quinta da Fonte em Sacavém, propriedade do nosso amigo Angelo Pereira.

O terramoto no México

deve ter causado

mais de 100 mortos

(Continuação da 1.ª página)

juízos materiais e o numero de vítimas.

No Observatório local, todos os aparelhos registadores ficaram desregulados pela violência do movimento sísmico, que ocorreu ás 2 e 40 e durou cerca de um minuto. O epicentro parece ter sido precisamente no coração da cidade.

Feita a escuridão e no meio da luz difusa da alvorada, pessoas aterradas abandonaram, em panico, as casas e os hoteis, enchendo as ruas. Muitas lançaram-se ao chão, de joelhos, depois de passado o perigo, dando graças a Deus por estarem salvas.

Dois hospitais comunicam que receberam cinco mortos e 65 feridos. O hospital central acolheu 25 feridos, entre os quais três crianças, e o de Lenero, 5 mortos e 40 feridos, incluindo cinco crianças.

Um prédio moderno, de 18 andares, situado perto do Paseo de la Reforma, a artéria principal da cidade, ficou gravemente danificado. Num dos escritórios do oitavo andar, onde está instalada uma agência noticiosa, a parede abateu, depois de se fender a meio. Os telex e outro equipamento de recepção de noticiário foram lançados ao chão e destruídos. Em todo o edifício, não havia um unico vidro intacto.

As autoridades mobilizaram todas as brigadas de emergência e socorros de que dispõem, a fim de prestarem assistência médica onde se tornasse necessária.

Os correspondentes estrangeiros que se encontram na cidade crêem que se trata do pior abalo sísmico a que assistiram no México. Um negociante de Los Angeles, antigo jornalista, afirma que nunca viu nada igual:

«Presenciei — disse — terramotos no Japão, no Chile e na Califórnia, mas nunca passei por nada de tão aterrador». — (F. P. e A. N. I.).

Mais de cem mortos?

CIDADE DO MÉXICO, 28. — Calcula-se em mais de 100 o numero das pessoas que perderam a vida, em consequência do violento tremor de terra que sacudiu a capital mexicana. Abateram uns 40 prédios em diversos bairros.

Até agora, só foram removidos seis cadáveres das ruinas. Entre as vítimas, inclui-se o musico italiano, Alberto Barberis, que teria sucumbido ao choque psíquico, pois encontrava-se numa casa que não sofreu danos. — (F. P.).

Ameaças de fome

em consequência de inundações na India

NOVA DELHI, 28 — Dez mil intocáveis, elementos das castas consideradas mais baixas entre os hindus, que habitam o Estado de Rajasthan, na India Central, estão ameaçados de morrer de fome — anuncia um informador oficial.

O secretário do Governo de Rajasthan, Badrid Narain Sodani, declarou que a situação «é gravissima», ao terminar uma viagem através de toda a região. As inundações e uma colheita pobre combinaram-se, causando este panorama desolador, de que são principais vítimas os hindus das classes mais pobres—acrescentou, sublinhando que urge a intervenção rápida do Governo, a fim de impedir a tragédia.

Em Uttan Pradesh, Estado natal do primeiro-ministro Nehru, a situação é aflitiva. Na capital estadual, Alahabad, os jornais anunciaram já várias mortes causadas pela fome.—(A. N. I.).

AS INUNDAÇÕES

ameaçam Nova Delhi

NOVA DELHI, 28—Cresce o perigo de que as inundações na India Central atinjam esta cidade, em redor da qual doze mil habitantes das aldeias sinistradas aguardam que as tropas os auxiliem a retirá-los das suas aldeias ameaçadas, pondo-os a salvo.

O rio Jamuna continua a subir e o nível das águas aproxima-se do ponto crítico.

Numa área extensíssima, abrangendo 15 aldeias, está tudo debaixo de água.—(A. N. I.).

A Lollobrigida

teve um bebé

ROMA, 28. — A «Lollo» (Gina Lollobrigida), deu á luz, esta manhã, o seu primeiro bebé, numa maternidade particular.

Foi o marido da popular «vedeta» italiana, o dr. Mirko Skofic, quem anunciou, orgulhosamente, a notícia ao resto da família, reunida na residência da Via Ápia Antica. Uma criada declarou aos jornalistas que «apenas sabe que a criança nasceu de madrugada e que pertence ao sexo masculino».

A Imprensa foi informada por uma senhora desconhecida, a pedido do dr. Skofic, a qual nada acrescentou ao que já se conhecia, a não ser que a mãe e filho se encontram bem.

Gina fora levada, á pressa, para o hospital, ontem á noite. «A mais bela do Mundo» declarara que tencionava ter o bebé na sua moradia. Revelara, também, que, se fosse um rapaz, lhe daria o nome de Mirko, que é o do pai.

Da luxuosa clínica Salvador Mundi, onde a actriz deu á luz o seu primeiro filho, informam que o menino pesa precisamente três quilos e que ambos se encontram em óptimo estado. A célebre «Lolo» repousa no maior sossego. — (A. N. I.).

Apareceu morta

em Washington

uma filha

de Robert Murphy

WASHINGTON, 28. — Foi encontrada morta, durante a noite, no domicilio de seus pais, uma filha de Robert Murphy, subsecretário de Estado, adjunto, Catherine Murphy, de 35 anos.

Estava estendida na cama, com um ferimento por bala de revólver, no lado direito da cabeça. A arma foi encontrada junto dela.

A Polícia, que procede a averiguações, declara que a rapariga deve ter falecido, na sexta-feira á noite e que se trata, aparentemente, de suicidio.

Robert Murphy disse aos agentes que, regressando a casa, anteontem, pelas 21 horas, foi ao quarto da filha, que estava deitada e parecia dormir. Uma hora antes, a criada, japonesa, ouviu-a chorar. Durante todo o dia de sábado, não saiu do quarto, mas ninguém estranhou o caso, pois Catherine tratava-se com produtos «tranquilizadores» e dormia, por vezes, grandes períodos seguidos. A' noite, porém, o pai voltou ao quarto da filha e encontrou-a inanimada, num mar de sangue.

O médico, chamado imediatamente, verificou o óbito, provocado por uma bala de revólver na fonte direita. Ninguém ouvira a detonação. — (F. P.).

O preço do tabaco

aumenta em Espanha

MADRID, 28 — O preço do tabaco em Espanha aumentará a partir de 1 de Agosto.

Os jornais, ao anunciar este aumento, esclarecem que o preço dos maços de cigarros (tabaco amarelo) subirá 33 por cento, enquanto os de tabaco negro aumentarão 40 por cento. — (F. P.).

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fi companheiro de todas as tard s, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

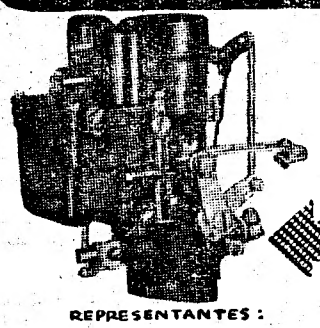
Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritório. Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

carburadores

CARTER



TIPOS ESPECIAIS para
AUSTIN-ANGLIA
PREFECT-HILMAN
PEUGEOT-RENAULT
SINGER-STANDARD

REPRESENTANTES:
AUTO-LUSITANIA
• AV. DA LIBERDADE 73-79 - LISBOA •

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M MANUEL ALFREDO em 10/8
Carrega em Lisboa para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Agosto
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turistica

ANA MAFALDA em 25-8
Carrega em Lisboa para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Agosto
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: FUNCHAL, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M ANDULO em 30/7
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 24 a 27 de Julho
Carga frigorifica em 29 de Julho
Passageiros de 1.ª classe

Directo para: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M ALEXANDRE SILVA em 14/8
Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Agosto
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «ALENQUER»
De 29 de Julho a 7 de Agosto e em Lisboa sómente para MATADI em 13 de Agosto

N/M «BRAGANÇA»
De 19 a 28 de Agosto e em Lisboa sòmente para Matadi em 3 de Setembro

N/M BORBA
De 9 a 18 de Setembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 24 de Setembro

N/M «BELAS»
De 30 de Setembro a 9 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI em 15 de Outubro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGA»
De 22 de Julho a 5 de Agosto, recebe também carga para o Havre

N/M «BELAS»
de 12 a 26 de Agosto

N/M ALENQUER
De 2 a 16 de Setembro, recebe também carga para o Havre

N/M «BRAGANÇA»
De 23 de Setembro a 7 de Outubro

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363

ESTUDOS E PROJECTOS EXECUTADOS POR ENGENHEIRO ESPECIALIZADO NAS FÁBRICAS **DEMAG**
ENTREGAS IMEDIATAS DE STOCK
CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA
LISBOA - R. DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA
S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-1951
Sede em Coimbra: — RUA MÁRIO PAIS, 9-2.º
Telefones: — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151

Secção Urbana

CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 26 do corrente, foram chamados a construir ou adquirir propriedade urbana, os associados
8.272 — Ex.mo Sr. Emídio Antunes Fernandes — COVILHÃ
8.385 — Ex.mo Sr. Armando Bernardino Pereira—VILA FRANCA DE XIRA
Com estas chamadas ascende a 52 o numero de sócios chamados a construir ou adquirir propriedade urbana durante o corrente ano.

QUEIJOS DA SERRA e Serpa amanteigado
Bebidas nacionais e estrangeiras a preços abaixo da concorrência
Casa TIROL
RUA DA PRATA, 70 - 72

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

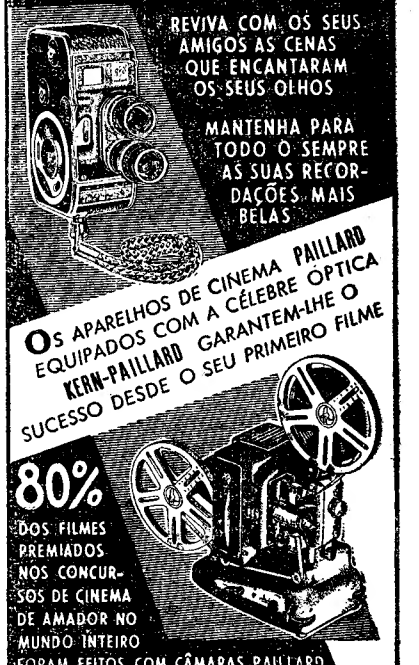
Domingo, 4 de Agosto

EXPRESSO POPULAR a Caldas da Rainha e São Martinho do Porto.
PREÇO: ESC. 40$00

IDA	HORÁRIO	VOLTA
7.00	Lisboa (Rossio)	22.58
9.00)		(21.00
	Caldas da Rainha	
9.15)		(13.18
9.30	São Martinho do Porto	13.00

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) a partir do dia 30. Lotação limitada.

FILME as suas férias...



REVIVA COM OS SEUS AMIGOS AS CENAS QUE ENCANTARAM OS SEUS OLHOS
MANTENHA PARA TODO O SEMPRE AS SUAS RECORDAÇÕES MAIS BELAS
OS APARELHOS DE CINEMA PAILLARD EQUIPADOS COM A CÉLEBRE ÓPTICA KERN-PAILLARD GARANTEM-LHE O SUCESSO DESDE O SEU PRIMEIRO FILME
80% DOS FILMES PREMIADOS NOS CONCURSOS DE CINEMA DE AMADOR NO MUNDO INTEIRO FORAM FEITOS COM CÂMARAS PAILLARD

PAILLARD
A MARCA SUIÇA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Representante: M. SIMÕES JR. - R. Conceição, 46, 1º - LISBOA

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE DE AUTOMOVEL — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o funcionário publico sr. Duarte Martins Guerra Correia, de 32 anos, morador na Rua Correia Teles, 21, 2.º, com ferimentos no rosto e uma perna fracturada por o automóvel em que seguia, guiado pelo seu amigo sr. Joaquim Francisco Maurício, residente na Avenida Barbosa du Bocage, 124, rés-do-chão, ter chocado com um muro na Serra da Gardunha. Este ficou ileso.

COLHIDO POR UMA ENFARDADEIRA—O jornaleiro César Polidónio dos Santos, de 49 anos, residente no Chão do Sapo, Cadaval, quando pretendia travar uma enfardadeira, puxada por um reboque, caiu e foi colhido pelo rodado da mesma. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, com fracturas dos ossos da bacia e lesões internas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45-1.º, realiza-se esta noite, a partir das 22 horas, um baile.

AS INFRACÇÕES DO TRANSITO

A P. S. P. procedeu ontem, em Lisboa, ás seguintes autuações por motivo de infracções ás regras do transito:

Veículos — por estacionamento irregular, 24; excesso de velocidade, 1; ultrapassagens irregulares, 3; circulação na metade esquerda da faixa de rodagem, 6; desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 28; fumos e escape livre, 3; uso desnecessário do sinal sonoro, 14; impedimento da circulação de outros veículos, 3; ciclistas agarrados aos «eléctricos», 1.

Peões — por atravessamento irregular, 98; estacionamento irregular nos passeios, 64; menores dependurados nos «eléctricos», 7.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; uma vassoura e uma saca; uma forquilha de ferro; uma bolsa de prata, com dinheiro; um par de sapatos de senhora; dois tampões de depósito de gasolina, de automóvel; um tampão de roda de automóvel; um leque; um aro de roda de automóvel; um lenço de seda; um indicador de passagem de gasolina; um porta-moedas; um par de óculos de sol; dois pares de óculos graduados; um estojo com óculos graduados; uma caixa de ampolas; um bilhete de identidade; um cartão sindical; uma cédula pessoal; impressos para matrícula na Escola Industrial de Almada; uma bomba de ar (bicicleta); três luvas de senhora; duas fitas de máquina de escrever; um isqueiro; um véu de senhora; um bocado de tubo de escape; um brinco de fantasia; uma toalha de rosto; o livrete do automóvel GD 13-32; uma carteira com fotografias; e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontra na P. S. P. do Porto de Lisboa um par de óculos fumados.

Dizem os leitores...

A' consideração dos C. T. T.

Do sr. Eduardo Damas, residente na Rua de Malpique, n.º 13, recebemos uma carta de que a seguir publicamos um trecho, para o qual chamamos a atenção da Administração-Geral dos C. T. T.:

«Ontem (24), pelas 20 horas, na estação dos C. T. T. do Campo Pequeno (Entre-Campos) havia sómente uma empregada para atender o publico nos seguintes serviços: *Venda de selos, Ultima hora, Via aérea, Telegramas e telefones inter-urbana!* Resultado: formou-se uma bicha de 38 pessoas e esperei 35 minutos para comprar um selo. Julgo dispensáveis quaisquer comentários».

Desporto corporativo

A Robbialac venceu o campeonato nacional de handebol de 7

No rinque do Campo de Ourique disputou-se esta manhã o encontro da 2.ª «mão» da final do campeonato nacional de handebol de sete. Isto quer dizer que voltaram a defrontar-se as equipas da Robbialac (Lisboa) e dos Ferroviários de Campanhã (Porto).

A equipa da Robbialac voltou a triunfar, desta vez mais expressivamente (na 1.ª «mão», 6-5), pois o resultado fixou-se em 10-7, com 7-3 ao intervalo.

Arbitrou o sr. Costa Almeida, tendo marcado os golos do vencedor: Fausto, Guerreiro (3), Silva (3), Vieira, Armando e Juvenal; e os do vencido: Varela, (3), Sande, Reinaldo, Vieira e Abilio.

Cameponato de handebol de 11

O campeonato de handebol de onze da F. N. A. T. continua a desenrolar-se. O programa de hoje foi, porém, prejudicado pela desistência da equipa do Banco Lisboa & Açores, pelo que o grupo do Cinema Condes averbou hoje os pontos correspondentes a uma vitória. No outro desafio, o Lisgás venceu a F. N. I. M., por 6-5.

Carlos Andrade é campeão bancário, em tiro

Na carreira de tiro da F. N. A. T., em Belém, concluiu-se esta manhã o campeonato bancário de tiro, que foi ganho por Carlos A. Andrade, do Banco Lisboa & Açores—unico concorrente que somou 150 pontos.

Na prova de equipas não ficou apurado o vencedor, pois as representações do Banco Lisboa & Açores e do Banco Sotto Mayor acabaram a prova com 443 pontos, pelo que se torna necessário o desempate.

FILATELIA

Explicação muito sincera

Há duas semanas, escrevemos aqui uma crónica dirigida aos filatelistas de boa fé, na qual alguns leitores pretenderam ver um ataque a certo comerciante filatélico do Porto, quando, em boa verdade, e na sequência de ataques por nós sofridos, pretendemos apenas pôr os filatelistas de sobreaviso contra determinado acto que então se anunciava, e que considerámos contra nós e contra o Clube Filatélico de Portugal.

Tal motivo levou-nos, naturalmente, a reagir com violência, que alguns entre os quais metade dos comerciantes filatélicos de Lisboa, consideraram demasiada. Sem valer a pena estar agora a discutir as razões ou sem razões de uns e de outros, queremos apenas declarar que a palavra «parasitário», que então empregámos, não tinha qualquer sentido pejorativo para o sr. Artur de Vasconcelos, do mesmo modo que não havia intuito injurioso em qualquer das demais expressões por nós então escritas. Dado que sabemos, por um lado, que o clube do Porto vive muito da colaboração de toda a ordem do estabelecimento comercial daquele senhor, e por outro, ser este comerciante honesto e escrupuloso.

Sabem quantos nos conhecem como timbramos pela sinceridade e pelo desassombro, que mantemos sempre, mesmo com prejuízos para nós. Mas essa mesma sinceridade nos leva a proclamar que, não obstante uma antiga questão com o sr. Artur de Vasconcelos, por virtude de uma crónica há anos publicada neste mesmo jornal, e na qual ele tomou a nuvem por Juno, fazendo questão do que foi simples mau entendido seu,—não obstante isto, conhecemos e reconhecemos os serviços por ele prestados, não só ao Clube Internacional de Filatelia, como também, indubitávelmente, por intermédio do seu estabelecimento e das suas editoriais, á filatelia portuguesa.

E agora a finalizar, sómente mais duas palavras: ainda somos bem poucos filatelistas, para nos andarmos a gastar em questões pequeninas. E mais duas: Só são homens de boa fé aqueles que, discordando em algum ou alguns pontos, concordam em todos os restantes! — V. C.

Próximos carimbos portugueses

Os C. T. T. autorizaram o uso de um carimbo comemorativo da viagem presidencial aos Açores, o qual será aposto, nos dias 27, em Velas, Angra do Heroismo e Santa Cruz da Graciosa, e 29, no Aeroporto das Lajes. Pela reprodução recebida, parece-nos um carimbo muito feliz, pelo qual há que felicitar os C. T. T.

A pedido da respectiva comissão organizadora e do Clube Filatélico, os C. T. T. autorizaram também um carimbo comemorativo da próxima Exposição Filatélica Regional das Caldas da Rainha.

Mundo dos selos

Como já noticiámos largamente, realiza-se de 25 de Agosto a 1 de Setembro a Exposição Filatélica Regional das Caldas da Rainha, para cujo juri foram convidados os presidentes do Clube Filatélico de Portugal e do Clube Internacional de Filatelia.

—Da Casa Alfil, de Barcelona, recebemos sobrescritos com o carimbo comemorativo do interessante I Concurso-Exposicion Filatelico Escolar, Vendrel, 18-7-57, e com o do IV Congresso de Taquigrafia, Vitoria, 17—18-7-57.

—Também do Círculo Cultural Scalabitano, de Santarém, recebemos um sobrescrito e um postal com o carimbo da Feira do Ribatejo, IV, 26-5-57.

—O «Diário do Norte», do Porto, iniciou uma secção filatélica, da autoria do dr. José da Costa Moreira.

—O sr. prof. doutor Carlos Trincão irá a Israel, representar Portugal e fazer parte do juri da Exposição Filatélica Internacional, que, conforme também já noticiámos, terá larga e notável representação portuguesa.

—Vai ser distribuido brevemente um segundo suplemento ao «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com a segunda parte da sua lista de sócios, referente a Ultramar e estrangeiro.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *A. Molder*, «O Selo», Julho de 1957, com um artigo de J. Campelo, além de uma boa lista de ofertas, Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º, Lisboa; *J. Ell*, relação do material filatélico, novidades, etc., Rua da Prata, 184, 2.º, esq.º, Lisboa; «Arfa», revista filatélica argentina, n.º 112, Casilla de Correos, 1.992, Buenos Aires.

Mocidade Portuguesa

Começou o acampamento da Escola Central de Graduados

Próximo da Praia da Torre, em S. Julião da Barra, começou o acampamento do 41.º curso de Verão da Escola Central de Graduados da M. P., para formação de comandantes de castelo, que reune cerca de 80 filiados e que tinha estado a funcionar, desde o início do mês, na Quinta da Graça. Durante o acampamento, os rapazes prestarão as suas provas finais, realizando-se o encerramento do curso, com a entrega das insígnias aos novos comandantes do castelo, no próximo domingo em cerimónia que coincidirá com o 1.º Encontro Nacional dos Graduados, e o começo de novos cursos.

A reunião anual dos assistentes religiosos

Nas instalações do Colégio Pio XII, na Cidade Universitária, começa hoje, ás 21 horas, a reunião anual dos assistentes religiosos da M. P., a que preside o assistente nacional, dr. António Alves de Campos.

Participam na reunião, que se encerrará na quarta-feira, vinte e oito sacerdotes, entre os quais os assistentes provinciais de todas as divisões. Além de assuntos de ordem geral, relacionados com a formação moral e religiosa da juventude, será apreciado o plano de trabalhos a realizar no próximo ano de actividades.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

No mosteiro dos Jerónimos, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena Vilar Alves Miguel, filha da sr.ª D. Maria Gertrudes Vilar Alves Miguel e do sr. Luís Alves Miguel, antigo e conhecido desportista, com o engenheiro Pedro José Rodrigues Pires de Miranda, filho da sr.ª D. Alzira Rodrigues Pires de Miranda e do sr. Álvaro Pires Miranda. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Albertina da Conceição Alves Miguel da Silva Pascoal e capitão-de-mar-e-guerra Joel Azevedo da Silva Pascoal, e por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria da Glória Barata Rodrigues Machado de Polónia e sr. Alfredo Pires de Miranda.

Assembleias gerais

A assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde) reune-se, amanhã, 2.ª feira, ás 20 e 30, em sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre uma proposta apresentada pela direcção.

CARRIS

EXCURSÕES

A COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, volta este ano a organizar, entre **1 de Agosto e 30 de Setembro**, as suas habituais excursões, elaboradas de acordo com o plano que se segue:

EXC. N.º	DESTINO	PRINCIPAIS PONTOS ABRANGIDOS	DIAS EM QUE SE EFECTUA	PREÇO
3	RIO MAIOR, POÇOS DE SALGEMA	Santarém, Almoster, Caldas da Rainha, Óbidos e Alenquer	Domingos	70$00
4	TERMAS DO VIMEIRO	Vila Franca de Xira, Torres Vedras, Praia de Sta. Cruz, Ericeira, Praia das Maçãs e Sintra	Segundas-feiras	65$00
5	ARRÁBIDA	Azeitão, Palmela, Setúbal, Outão, Sesimbra e Cabo Espichel	Terças-feiras	60$00
6	BALEAL, NAZARÉ, S. PEDRO DE MUEL	Praia do Baleal, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Marinha Grande e Ponte Nova	Quartas-feiras	90$00
7	MALVEIRA E MAFRA	Queluz, Loures, Gradil, Ericeira, Mafra, Sintra e Cascais	Quintas-feiras	60$00
8	CASTELO DO BODE E FÁTIMA	Santarém, Tomar, Batalha, Alcobaça e Caldas da Rainha	Sábados	100$00

Venda de bilhetes e marcação de lugares:

POSTO DE INFORMAÇÕES — Escadinhas de Santa Justa (frente á Rua do Carmo) Telefone: 2 79 44

Aos Domingos e Feriados Excursões (N.os 1 e 2) ao Parque Florestal do Monsanto, com partidas e chegadas na Praça Marquês de Pombal.

PREÇO POR PESSOA: 5$00

LAMPADAS FLUORESCENTES

«WESTINGHOUSE»

Lampadas americanas, moderno fabrico, com a inigualável duração 10.000 horas e com a apreciável luminosidade de 63.0 lumens por Watt, extraordinárias propriedades de que resulta serem as lampadas «WESTINGHOUSE» as de menor custo.

EM EXPOSIÇÃO

Candeeiros ultra-modernos para iluminação fluorescente e ineditos modelos em cristal de Veneza «MURANO» para iluminação incandescente.

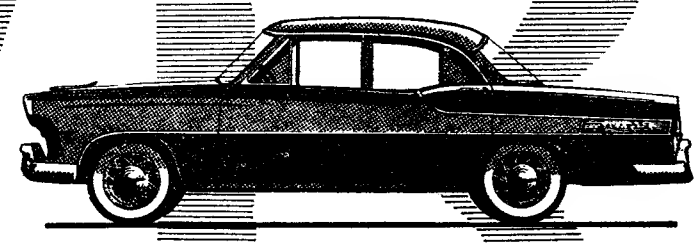
Representantes exclusivos para Portugal:

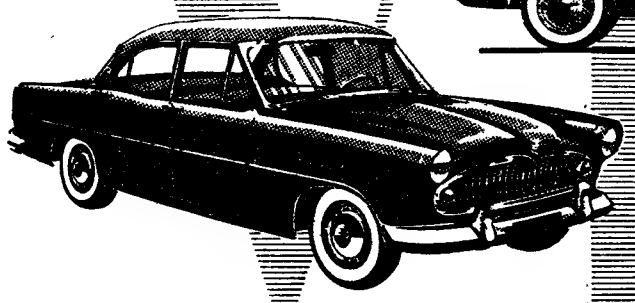
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º Tel. 34774 — LISBOA

REGENCE
VERSAILLES

OS CARROS DE TODOS OS QUE APRECIAM O CONFORTO





- 6—LUGARES CONFORTÁVEIS
- VISIBILIDADE PANORÂMICA
- CONSTRUÇÃO ROBUSTA
- FUNCIONAMENTO ECONÓMICO
- ESTABILIDADE PERFEITA
- TRAVAGEM IMCOMPARÁVEL

LINCURI CONCESSIONÁRIOS OFICIAIS AVENIDA DA REPÚBLICA, 32

NOVO SISTEMA DE ARREFECIMENTO

SABA

MAIS FRIO, MAIOR PODER DE CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

A VENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

CONCURSO
CASAS ECONOMICAS

Para os devidos efeitos se publica que está aberto concurso para distribuição das moradias vagas ou que vierem a vagar durante o período de dois anos a partir da data de encerramento deste concurso nos bairros de casas económicas da Ajuda (Boa-Hora), Alto da Ajuda, Alto da Serafina, Alvito, Arco do Cego, Calçada dos Mestres, Caselas, Encarnação, Madre de Deus, Restelo (Encosta da Ajuda), S. João (Vale Escuro) e Terras do Forno (Belém), em Lisboa, e ainda das moradias que resultem de ampliação destes bairros ou hajam sobrado do construído com capitais da Previdência, em Benfica, Lisboa.

As condições de admissão, publicadas no «Diário do Governo», n.º 173, 3.ª Série, de 26 do corrente, encontram-se afixadas na sede da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, n.º 112 — em Lisboa — e nas secretarias dos Sindicatos Nacionais desta cidade.

2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 27 de Julho de 1957.

O Chefe da Repartição — *António Gonçalves Lourenço.*

EXAMES

Academia de Musica de Vila da Feira

Realizam-se no dia 1 de Agosto os exames dos alunos da Academia de Musica de Vila da Feira. O juri é constituido por professores do Conservatório Nacional. A's 9.30 e 11 horas, efectuam-se as provas dos 2.º e 3.º anos de Solfejo; ás 15, os exames do 3.º e 6.º anos de piano; e ás 17, os de Acustica e História da Musica.

COMPANÃIA SUD-AMERICANA DE VAPORES

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE e PERU

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 2 4671 e 2 7258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

VINHO DE COLARES
«V. S.»
«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15-1.º—Telefone 47154 — LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.

GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Av. de Paris, 22-B

Telefone 727974 — LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

S. O. S.

BOMBAS DE INJECÇÃO

REPARAÇÕES

ACESSÓRIOS

ELECTRICIDADE

MECÂNICA GERAL

ATÉ ÀS

0 HORAS

SPICA

Av. da Republica, 99-B

JUNTO AOS CORREIOS

Bombas de injecção
Electricidade
Mecânica geral

Prec. praticantes 1/2 oficiais, etc. Entre os candidatos será escolhido um chefe e um encarregado. Serviço até ás 0 horas

SPICA

Av. da Republica, 99 - B

Junto aos Correios

NOTA — Os candidatos podem apresentar-se até ás 0 horas de sábado.

Policlinica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — A's 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias As 13 horas
Dr. Romão Loff - Doenças nervosas, electroterapia A's 14 horas
Dr. Antonio Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, figado, intestinos e doenças ano-rectais As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis As 3.as 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. Dr. Alex Saldanha - Raios X As 16 horas

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

LÍQUIDO PLAST

O PENSO MODERNO QUE NÃO ADERE AS FERIDAS

Dr. Hammer & Co. — Hamburgo

A venda nas Farmácias

Distribuidor: HASSE LIMITADA

3 Calç. do Garcia, 5 — LISBOA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30$00 a 75$00 — Reduções para casal

A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplêndida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

PASSA NA MEALHADA?
Aprecia leitão assado á Bairrada?
Aprecia a boa cozinha?
Então
Almoce ou Jante
no META-RESTAURANTE
Estrada Nacional (telefone 70)

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

CONTO DE DOMINGO

DERROCADA

Texto de *Pedro Augusto* — Ilust. de *C. Botelho*

RIANÇA ainda, morrera-lhe o pai. O senhor Rudolfo veio então viver lá para casa, e não tardou que ela começasse a levar maus tratos.

Era madraço e de poucas falas. A sua vida decorria na taberna, apenas a beber, bebendo até cair. Na oficina puseram-no fora, passando a viver á custa dela e da mãe. Um homem sem aprumo e dignidade...

Quantas vezes, enquanto os seus dedos nervosos progrediam, parando só para buscar a tesoura no regaço ou a linha, ela, a chorar, baixinho pedia ao Senhor que a levasse para junto do seu «querido» paizinho!

*

Conhecera o Sousa. Ele era simpático e de boas maneiras. Mostrava ter dinheiro. E, quase sem sentir, deixara-se arrastar para ele.

A vida parecia sorrir-lhe desde esse momento. Ela que nunca tivera umas «Nylons» passou a usá-las. Eram as primeiras ofertas!

Com promessas de casamento, uma noite, quando tudo dormia, vestiu-se e, juntando alguns farrapos, fez a trouxa. De mansinho, sem fazer o menor ruído, abriu a porta da rua...

Nunca mais voltara. A mãe, desgostosa, finara-se, e do padrasto nem queria ouvir falar.

Ele pusera-lhe casa. Á sua volta tudo respirava luxo e conforto. O vestidinho de chita, esse, trocara-o por sedas, casacos de peles e joias caras. Tornara-se mundana e todos os dias tomava o «Five ó clock tea»; por vezes, até frequentava o casino, a tentar a sorte no pano verde. Era adulada e os criados tratavam-na por V. Ex.ª. Sentia-se feliz; os homens á sua passagem, escravos da sua beleza, sorriam.

*

A vida de bem-estar e prazer durou pouco mais de dois anos. O Sousa, que, invariávelmente, passava as noites com ela, tornara raras as suas visitas. Quando um dia ela lhe falou em regularizarem as «suas vidas», ele encolheu os ombros e mastigou uma frase que não passou dos dentes. Para se salvar daquele embaraço, sorriu:

—Enquanto a mamã for viva... não. Depois... temos tempo!...

—Não estou de acordo, porque, se meus sentimentos de pudor e honradez...

—Não discutas. Foi uma grave leviandade da minha parte, confesso... Mas faz por compreender. A mamã cortou-me a mesada e o pouco que resta mal dá para mim. Não posso manter-te. É tudo! — arremessou um fósforo apagado que tinha entre os dedos; puxou uma fumaça do cigarro e passeou pelo quarto.

—Eu nada pedi... Mas devo lembrar-te que existe a lei... Tenho dezoito anos...

A argumentação dela incomodava-o:

—Isso de menores é uma cantiga. Um casamento feito no tribunal com a Polícia á vista não passa de uma farsa, de um erro para a felicidade de ambos, mormente para a mulher. — E como temesse que fosse ainda insuficiente esta defesa, insinuou:

—É certo que fui eu quem te forçou a abandonar a casa de tua mãe... Mas que queres?! É assim a vida! No entanto, se outro o tivesse feito em meu lugar, a finalidade era a mesma. E a prova, é que, como me vês sem dinheiro, invocas a lei. Ingrata!

—Sousa, invoquei a lei apenas para te lembrar o dever do homem para com a mulher que abandonou o seio da família devido aos maus tratos que sofria. Julguei que a teu lado teria o amparo de que tanto necessitava. O teu dinheiro nunca me interessou. Amava-te e sempre pensei que também fosse amada. Enganei-me! Vejo que não passei de um livro que tu abriste e, num momento de enfado, puseste de parte!...

—Lérias, Maria Antónia... Lérias... Nada mais posso fazer! — E a passos largos dirigiu-se para a porta. Saiu! Ela ainda tentou retê-lo e num gesto de desespero, com o rosto lavado em lágrimas, balbuciou:

—Sousa... Sousa. Não me abandones... Vou ser mãe... Tem piedade!...

Mas tudo foi inutil...

*

Passaram-se os dias e as semanas, custava-lhe a distinguir um dia do outro dia, uma semana da outra semana. Nada se lhe afigurava diferente. Ás vezes, durante certo tempo, perdia a consciência dos seus actos.

O tempo decorria e Maria Antónia sentia-se alarmada. O seu estado de gravidez era notório, e o senhorio ameaçava pô-la na rua, caso não pagasse a renda.

As joias que outrora ostentava com brio e vaidade, há muito que as deixara nas casas de penhores. Nada lhe restava. Uma chávena de chá e um naco de pão duro algumas vezes lhe serviam de almoço e de jantar.

A vida para ela pouco valia. Pensara pôr termo á existência! Mas no seu peito ardia ainda uma chama protectora: a Esperança.

Quantas vezes, tentando iludir-se a si própria, de mãos postas, numa prece, olhando a imagem de Cristo murmurava: — Ele há-de voltar!...

...Mas não. O Sousa não voltaria. Ela tinha a certeza disso!

Um dia, farta de esperar, foi procurá-lo.

Com visível emoção, Maria Antónia subiu a escada, parou no patamar e, indecisa, bateu á porta. De dentro vieram abrir. Era um garotito de cabelos ruivos que viera abrir.

—O senhor Sousa... é aqui?!...

*

Com o olhar perturbado, atónita, lívida, de uma lividez anatómica, agarrou-se ao corrimão e, maquinalmente, numa sensação dolorosa, pouco a pouco começou a descer a escada:

—Não... Não. Ele não podia ser casado... — No entanto, ela ainda sentia ferir-lhe o tímpanos a voz estridente do petiz: — «Mamã, uma senhora quer o papázinho»!... — Casado... e tinha um filho! Como fora louca, acreditando nos seus beijos aveludados, no seu olhar tão meigo. Estava arrependida... Mas era impossível que aquele fosse o amor, esse amor de que tanto lhe falavam os romances, o amor com que sonhara?!... Acreditava agora que o amor é uma quimera, uma ilusão... Não, ele nunca lho tivera amor. Vira em si a mulher, uma mulher apenas, uma mulher como tantas outras...

*

Uma mulher caminha devagar sob o extenso areal, como veludo. Maria Antónia parecia mover-se lentamente através da praia. Como um grão de areia, impelido pelo vento, ela se perde no abismo.

O mar beija-a, voluptuoso, e, num abraço eterno, recebe-lhe o corpo infeliz.

.....

Na solidão imperturbada e enorme, a água cintilante, em seu vaivem constante, continuava a brilhar.

Elizabeth Taylor

está no hospital

NOVA YORK, 28.—A actriz de cinema Elizabeth Taylor está internada num hospital, desta cidade, esforçando-se por colaborar com os médicos, numa tentativa de impedir o nascimento prematuro do filhinho, que esperava para meados de Outubro, segundo informou o seu marido, o realizador Mike Todd.—(A. N. I.).

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Para os vossos cabelos uma loção cientificamente estudada

Confie no PANTÈNE que regenera os seus cabelos pela acção em profundidade do Pantenol – a vitamina do cabelo. O crescimento dos seus cabelos tomará um novo incremento porque há uma realidade científica atrás do PANTÈNE.

PANTÈNE

Loção capilar vitaminada

O Pantenol, contido no Pantène, é fabricado pela firma suiça de renome mundial no domínio das vitaminas, F. Hoffmann-La Roche & Cie., S. A. que assegurou o exclusivo da sua fórmula química com o registo de patente mundial.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A peça «O diário de Anne Frank» segundo consta, será representada em Lisboa na futura época de Inverno.

—Amanhã e depois, realiza espectáculos em Braga o Teatro Nacional Popular, em digressão pelo Norte.

—O actor Costinha começa no dia 1 de Agosto a participar dos ensaios da revista «Musica, mulheres e...», que se estão a efectuar no Teatro Monumental.

—Foram suspensas as diligências para a organização do elenco que no Teatro Avenida deveria representar a peça «Chá e simpatia».

—A fim de tratar de assuntos que se relacionam com a deslocação a Angola do Teatro Experimental da Universidade de Coimbra, encontram-se em Lisboa alguns directores daquela organização.

—Realizou espectáculos na Figueira da Foz a companhia de revistas «Mensageiros da Alegria».

—Está anunciada para hoje, no Teatro Monumental, a despedida do Teatro Experimental do Porto.

—E' provável que na época de Inverno se forme uma companhia de declamação que, em regime de sociedade artística, empreenda uma digressão pela Província.

Despede-se

a companhia do Teatro Experimental do Porto no Teatro Monumental

Termina hoje, definitivamente, no Teatro Monumental, a temporada do Teatro Experimental, do Porto, magnificamente dirigido por António Pedro, com a divertida comédia brasileira de Guilherme Figueiredo, «Um deus dormiu lá em casa». Sem duvida um dos grandes acontecimentos artísticos desta época, elogiado pela crítica, aplaudido pelo publico, o T. E. P. termina assim a sua triunfal passagem pelo Monumental, com a representação, em primeira de mão, de dois grandes sucessos mundiais — «Ratos e homens», de Steinbeck, e agora a mais engraçada comédia do ano, «Um deus dormiu lá em casa».

Uma perfeita encenação de Augusto Gomes, com interpretação de Dalila Rocha, Inês Palma, João Guedes e Vasco de Lima Couto.

Primeiras exibições

«A mulher X», no Trindade

A empresa do Trindade continua a proporcionar ao publico de Lisboa o conhecimento do moderno cinema mexicano, que a crítica tem recebido com muito interesse.

Ontem, estreou-se no Trindade o filme «A mulher X», realizado por Julian Soler e interpretado por Libertad Lamarque, Victor Junco, Andres Soler, Linhares Rivas e Silvia Desprez, com óptima fotografia de Gabriel Figueiroa.

Descobre-se neste filme, como já aconteceu com outros da mesma origem anteriormente exibidos, o propósito, aliás louvável, de defender a fragilidade da mulher e de exaltar os seus sentimentos. E o cinema mexicano aborda acertadamente este tema á maneira, própria do temperamento do seu povo, sem copiar os processos utilizados nos países mais experientes. Deste modo, pela sua genuinidade, os filmes mexicanos vão tendo cada vez mais publico.

«A mulher X» vale principalmente pela intensidade dramática e como grito de revolta contra certos preconceitos de crueis consequências. Se algumas cenas podem ter aparência de realismo que chega a ser chocante, não devemos esquecer o valor da moralidade que daí se pretende tirar.

Completa o programa o filme «Seis corações a compasso», com Libertad Lamarque e o malogrado Pedro Infante.—*Visor 77.*

No Império

«As minas de Salomão», um êxito que revive

Ás muitas qualidades a que o cinema deve o seu lugar como espectáculo mundial, deve juntar-se a de poder ser apreciado anos além, por sucessivas massas de publico, porque, pela sua própria natureza de documento arquivável, tem sempre o valor da sua primeira apresentação.

Cada ano, muitos milhares de novos espectadores renovam as plateias e trazem o seu sentido crítico ao julgamento das obras da 7.ª arte.

O Império apresenta na temporada corrente uma só reposição, «As minas de Salomão», o famoso filme de amor e aventura, com Stewart Granger e Deborah Kerr, em tecnicolor, cópia nova, que obteve um novo e grande triunfo do numeroso publico que o tem admirado.

Filme de puro espectáculo visual, é um programa óptimo, no delicioso ambiente que nos proporciona o Império com a sua temperatura constante de 21 graus.

Cineclubismo

Realiza-se amanhã, pelas 18 e 30, no Cinema Capitólio, a 120.ª sessão cinematográfica do Cine-Clube Imagem, com a projecção do filme, de Marcel Pagliero e Charles Brabant, «A mundana respeitável», cujo argumento foi extraído duma conhecida peça de J. P. Sartre. Fará a palestra de apresentação Manuel Pina.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

Fernando Manuel Bernardes e sua esposa Elisa Cabanelas Bernardes, Maria Carlota Bernardes Costa e seu esposo João da Costa, seus sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida e saudosa mãe, sogra, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

Pernetua da Conceição Marques Brenardes

FALECEU

VILARINHO & RICARDO, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sogra do seu sócio gerente sr. João da Costa, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

O prof. Tito Lívio Ferreira (á esquerda), que regressa ao Brasil, quinta-feira próxima, foi agora homenageado na Casa de Trás-os-Montes, tendo recebido, das mãos do dr. João Almendra, antigo presidente da direcção, o diploma e o emblema de sócio honorário. Vêem-se na fotografia os srs. Gastão de Bettencourt, pelo S. N. I.; dr. Montalvão Machado, vice-presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, e representantes de diversas colectividades regionalistas

Compañ a Trasatlantica Española, S. A.

Directo para :

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

o paquete rápido espanhol

"GUADALUPE"

esperado em 3 de Agosto p. f.º

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
Carga Geral e de Frigorífico

Também recebe carga com conhecimento directo e com transbordo em CADIZ para os portos de :

LA GUAIRA, CURAÇAO, CIUDAD TRUJILLO e SAN JUAN PUERTO RICO

Estas mercadorias serão transbordadas para o paquete «SATRUSTEGUI» a sair de CADIZ em 6 de Agosto p. f.º.
Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS :
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21 - 1.º
Telefones 24671 e 27258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

DE LUTO

D. Candida da Conceição Castro

BRAGANÇA, 28 — Faleceu há dias, na sua residência desta cidade, a sr.ª D. Candida da Conceição Castro, de 68 anos, solteira, proprietária vice-presidente das «Filhas de Maria» em Bragança, senhora muito estimada em todas as camadas sociais brigantinas. Era irmã de Mons. José de Castro, do dr. António Augusto de Castro, do industrial Marcelino António de Castro e da sr.ª D. Ana da Conceição Castro.

O funeral da bondosa senhora constituiu uma expressiva manifestação de pesar.

SUFRÁGIOS

Aspirante Virgílio Quadros Martins

Em comemoração do 7.º aniversário da morte do aspirante a oficial de Aeronáutica Virgílio Caldas e Quadros Martins, sua família manda rezar missa de sufrágio, amanhã, ás 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos. O jovem aviador perdeu a vida num trágico desastre ocorrido há 7 anos, quando voava, em formatura de «Hurricanes», da Base de Sintra para a de Espinho, voo durante o qual o seu avião caiu no mar, junto da Praia da Tocha, por causas desconhecidas.

D. Ivette Carmen Ruffier Dulley

Na igreja dos Mártires será celebrada, amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio pelo 7.º dia da morte de D. Ivette Carmen Ruffier Dulley, ocorrida no passado dia 21, em Santa Marta, perto de Badajoz, quando viajava de Casablanca para Lisboa.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

PASSOU NO TEJO

o paquete «Vulcania»

O paquete italiano «Vulcania» chegou hoje ao Tejo, vindo dos portos do Mediterraneo, a caminho de Nova York, com 1.252 passageiros, a maior parte dos quais emigrantes italianos para o Canadá.

Em Lisboa embarcarão 25 professoras e professores americanos, que têm andado em viagem de férias por vários países da Europa.

Homenagem ao presidente da Junta de Freguesia de Alcantara

Na Junta de Freguesia de Alcantara, e promovida pelos vogais e pelo pessoal daquele organismo, realizou-se hoje, ás 11 horas, uma homenagem ao respectivo presidente, sr. Mário Botelho Moniz de Sequeira, por motivo da passagem do 25.º aniversário da sua posse naquele cargo. Na presença de muitos paroquianos que se associaram á homenagem, o sr. Mário Moniz de Sequeira recebeu cumprimentos e felicitações.

Efectuou-se, depois, um almoço íntimo no ginásio da Escola-Asilo de S. Pedro, em Alcantara, de cuja direcção faz parte, também como presidente, o homenageado. Após o almoço, os vogais e os funcionários da Junta de Freguesia fizeram entrega, ao homenageado, de um objecto de arte. O sr. Renato de Ornelas e Vasconcelos, secretário da Junta, saudou o sr. Moniz de Sequeira, em nome da comissão promotora da homenagem.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

MERCEARIA MARITIMA, LDA. participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

TRINDADE & SERRA, LDA. participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas da igreja S. João de Deus, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

ÁGUIA IMPERIAL participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente, sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

PASTELARIA S. JOÃO, LDA. participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente, sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

MERCEARIA FLORESCENTE participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente, sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

TRINDADE & COSTA, LDA. participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente, sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

O PESSOAL DE VILARINHO & RICARDO, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sogra do seu patrão e amigo, sr. João da Costa, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

REFINARIA PORTUGUESA DE AÇUCARES, LDA. participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente, sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

TRINDADE & C.ª LDA. participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente, sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

Perpetua da Conceição Marques Bernardes

FALECEU

JOÃO DA COSTA & C.ª LDA. participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio gerente sr. João da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Yvette Carmen Ruffier Dulley

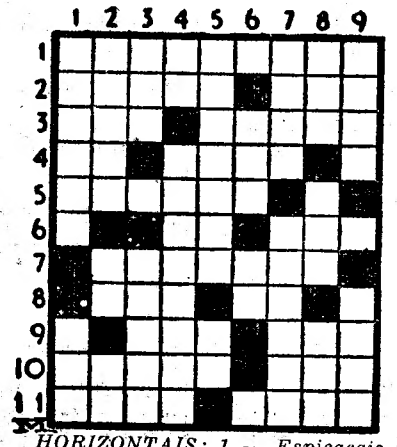
Mary Flagg Turner Ruffier, Sandra-Joy e Simonne-Alice Ruffier Dulley, Simonne Alice Ruffier Pessa e seu marido Fernando Pessa, Jeanne Elyzabeth Ruffier Sambin e seu marido Pedro Sambin, Pierre Ruffier e sua esposa Cordelia Guerreiro Ruffier (ausentes) e Fernand Ruffier e sua esposa Renata Ruffier (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a sua Divina presença, sua muito querida filha, mãe, irmã e cunhada, e que será rezada missa do 7.º dia, por sua alma, no altar de Nossa Senhora de Fátima, da Igreja dos Mátires, ás 10 horas de amanhã.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 960



HORIZONTAIS: 1 — Espicaçais. 2 — Corte. Recusa. 3 — Anel. Estrondeou. 4 — Pelo de certos animais. Prefixo designativo de «três». 5 — Distinguir. 6 — Suspiro. Aqui está. 7 — Demasiado. 8 — Capa de confraria. Tem. 9 — Além. Partido. 10 — Ocupe. Pronome pessoal. 11 — Mediano. Utilizei.

VERTICAIS: 1 — Vereda. Preposição. 2 — Executarão. Apenas. Símbolo químico do néon. 3 — Ligação. Não transparente. 4 — Símbolo químico do ródio. Labuta. 5 — Contrair. Seguia. 6 — Escarnecer. Interjeição de espanto. 7 — Idade. Vorazes. 8 — Cada uma das partes que foram dissociadas de um eléctrolito em solução aquosa. Linha. Olá! 9 — Antiga fracção monetária francesa, de pouco valor (pl.). Povo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 959

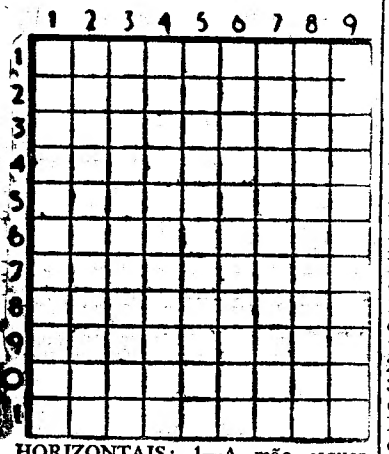
HORIZONTAIS: 1 — Cãs. BARCO. 2 — Éter. Ás. 3 — PARADO. 4 — Ar. Ré. NÃO. 5 — Traidor. 6 — Pé. Sr. Em. 7 — Gr. Afia. 8 — Exaurir. 9 — Tona. Neto. 10 — Ath. Nota. 11 — Seara. Elo.

VERTICAIS: 1 — Capa. Pretas. 2 — Arte. Xote. 3 — GANHA. 4 — Tara. Rua. 5 — Bedéis. Na. 6 — Aro. Draino. 7 — Nó. FRETE. 8 — Catarei. Tal. 9 — Os. Mato.

Provérbio: BARCO PARADO NÃO GANHA FRETE.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1967



HORIZONTAIS: 1—A mão esquerda. 2 — Canção. Terreno endurecido para debulha. 3 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Estavam. 4 — Reis. Chegar. Artigo definodo. 5 — Emparelhando. 6 — Nome dum astro. Filtra. 7 — Gaiatos. 8 — Antes de Cristo. Chefe etíope. Símbolo químico do cesio. 9 — Substancia que tinge de azul. Porém. 10 — Apelido. Prejuizo. 11 — Vila e concelho do Norte de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Partira. Símbolo do gálio. 2 — Cóleras. Tirara. 3 — Ninho. Colorido. Também não. 4 — Frequentava. Aumenta o préstimo. 5—Aqui está. Igual. 6 — Eirados. Oferece. 7 — Esteiro. Laços. Ilha inglesa no Mar da Irlanda. 8 — Exército de mar. Filósofo alemão. 9 — Isolado. Esmonque.

Solução do problema n.º 1966

HORIZONTAIS: 1 — Hora. Gaza. 2 — Asilar. Em. 3 — Maria. 4 — És. Mas. Ar. 5 — Rás. Pio. 6 — Bar. Dar. 7 — Mil. Rei. 8 — Io. Aru. Sá. 9 — Adora. 10 — Lá. Amorne. 11 — Ouro. Seis.

VERTICAIS: 1 — Haver. Miolo. 2 — Os. Sábio. Au. 3 — Rim. Sal. 4 — Alam. Adão. 5 Arão. Trom. 6 — Gris. Uros. 7 — Par. Are. 8 — Zê. Aires. Ni. 9 — Amaro. Iates.

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Julho comemora-se a independência do Peru.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 17 e 53, Andante e presto, de Tartini; 18, Noticiário e Danças pela orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18 e 45, Canconetas; 19, Instrumentistas e orquestras; 19 e 15, A voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trechos em piano; 20 e 15, Canconetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A orquestra de Wally Scott, com musica de Gershwin; 21 e 30, 3.º episódio da adaptação radiofónica da «Tosca», de Sardou-Puccini, 21 e 50, 2.º programa do 2.º Festival Internacional de Folclore em Santa Marta de Portuzelo; 22 e 10, As viagens maravilhosas; 22 e 40, Fados; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Ás 17 e 30 Recreio musical; 18, Teatro radiofónico: «O Senhor sabe tudo», de Somerset Maughan; 18 e 30, «Sonata, op. 31, n.º 2, em ré menor», de Beethoven; 18 e 50, Das Bachianas Brasileiras n.º 5: «Ária», de Villas-Lobos; 19, Concerto de domingo: «Sinfonia n.º 2, op. 9», de Rimsky-Korsakoff; «Pulcinella — suite de bailado», de Strawinsky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo: «Concerto», de Bliss; «Os Pinheiros de Roma», de Respighi; 21, Junção dos emissores; 21 e 30, Recital pelo organista Karl Heinz Mulles; 21 e 50, A Ciência ao serviço da Humanidade; 22, 4.º acto da ópera «Aida», de Verdi; 22 e 30, Antologia sonora: «Concerto grosso em sol, op. 8, n.º 5», de Giuseppe Torelli; «Duas peças para cravo», de Jean-Philippe Rameau; 22 e 45, Quinzenário musical.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Programa Alitália; 17 e 45, Orquestra de René Touzet; 18, Fados e guitarradas da Severa; 18 e 15, Aurelio Fierro; 18 e 30, Variedades; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Solista; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Trio Nago; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Motivos portugueses; 22, Intermezzo; 22 e 15, Orquestra de Jan Corduwener; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Talismã apresenta «Boa noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Fados da Nau Catrineta.

Estação de Miramar—Ás 17, Repetição do programa Brasil sonoro; 17 e 30, Orquestras ligeiras; 18, Ritmos de baile do Restaurante Montes Claros; 18 e 30, Repetição do programa Cantares regionais; 19, Canconetas; 19 e 15, No mundo da mulher; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Ritmos e melodias; 20 e 30, Musica de Espanha; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Uma orquestra; 21 e 30, Variedades da Tágide; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Melodias; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Artistas portugueses; 0, Ritmos de baile do Maxime.

RÁDIO RENASCENÇA—18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Acordeões portugueses; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Variedades; 21 e 30, Folclore brasileiro; 21 e 50, Musica de Viena; 22, Jóias musicais, páginas imortais da musica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Ritmos em contraste; 23 e 35, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

Casamentos-Lanches

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

TELEVISÃO

Ás 18, Abertura da emissão; 18 e 3, Passatempo Infantil — Artistas de palmo e meio: a professora de dança Elsa Mastbaum apresenta os seus alunos Isabel de Ornellas e Ricardo Pereira da Silva; José Viana em «Pico-Pico e Bonecada»; Cinema Trolaró; e os palhaços Vasquito e Anhuk; 18 e 40, Vida Desportiva: Desporto no Mundo, n.º 7 (2.ª edição) e informação da ultima hora; 18 e 55, Noticiário; 19, Interrupção da emissão; 21 e 30, Reabertura da emissão; 21 e 33, A Agência Geral do Ultramar apresenta «Actualidades de Angola»; 21 e 45, O Realismo na pintura do século XIX, por José Julio; 22, Noticiário e actualidades do país e do estrangeiro; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Parada da Industria; 22 e 35, Lisboa á noite: fados por Natércia da Conceição e Fernando Farinha, acompanhados por Raul Nery (á guitarra) e Castro Mota (á viola); 22 e 55, Imagens do Desporto Nacional; 23 e 5, A visita presidencial aos Açores (Reportagem filmada pelos enviados especiais da R. T. P.); 23 e 15, Ultimas Notícias; 23 e 20, Fecho da emissão.

HÁ TRINTA ANOS

«Seis marinheiros portugueses vão tentar a primeira travessia aceanica, de Lisboa ao Rio de Janeiro, num barco de remos»—dizia o «Diário de Lisboa» de 28 de Julho de 1927. A ideia era do 2.º sargento da Armada, sr. José Severo dos Santos, que contava com cinco companheiros, sendo um deles capitão da Marinha Mercante, um sargento-enfermeiro, dois marítimos e uma praça da Armada. O comandante Judice Biker aprovara a ideia. Tratavam de arranjar barco capaz e esperavam sair por todo o mês de Agosto, mais propício, com ventos e correntes a favor. Recordava-se que, após o afundamento do «Angusto de Castilho», um barco a remos andara mais de duzentas milhas»».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 18-B, Tel. 777170; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda—Campo Pequeno 36-B/C, Tel. 770776; Arga, Lda.—Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascenso—Rua 27 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda.—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnall — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares—Avenida Alvares Cabral, Tel. 664282; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Telef. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso—R. Bartolomeu Dias,63, Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 622075; Central—Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda.—Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor—Rua do «Diário de Notícias», 81, Tel. 23428; Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Universitária — Rua O, 29-B., Bairro Santos, Telef. 778953.

22$00

E' o preço de um bom almoço ou jantar, no Restaurante Clementina — Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Tel. 24669

ANÚNCIOS

— E se respondessemos a este anúncio?

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Um deus dormiu lá em casa».

CINEMAS

SÃO LUIZ—«O caso Paradine».
POLITEAMA — «História de um amor».
EDEN—«Anastasia Romanoff».
SÃO JORGE—«Sarilho na televisão».
IMPÉRIO—«As minas de Salomão».
ROMA—«Abbott e Costello policias».
ALVALADE—«Difamação».
CONDES—«Um dia de vida».
MONUMENTAL — «Flecha sagrada».
TRINDADE—«A mulher X».
AVIS—«O cão milionário».
JARDIM—«Vontade indomável».
CAPITOLIO—«Caravana de mulheres».
TERRASSE—«D. Camilo e as eleições».
RESTELO—«Duelo no deserto».
OLIMPIA—«Vento do deserto».
IDEAL — «Horizontes desconhecidos».
PROMOTORA—«O monte dos vendavais».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Cantinflas porteiro».

ENCICLOPÉDIA

Tarzan existiu e morreu há poucos anos num hospital da África do Sul. Chamava-se Lucas e foi encontrado há 38 anos, perto da Alexandria, misturado com um bando de macacos. Estava completamente nu, ladrava, sem articular uma unica palavra, e deu trabalho para ser agarrado. Recolhido por um benfeitor de apelido Smith, este conseguiu domesticá-lo e acabou por ir exibi-lo em Londres. Quiseram contratá-lo para o cinema, mas resultou mais fácil copiá-lo, e acrescentar-lhe todas as fantasias dos realizadores...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

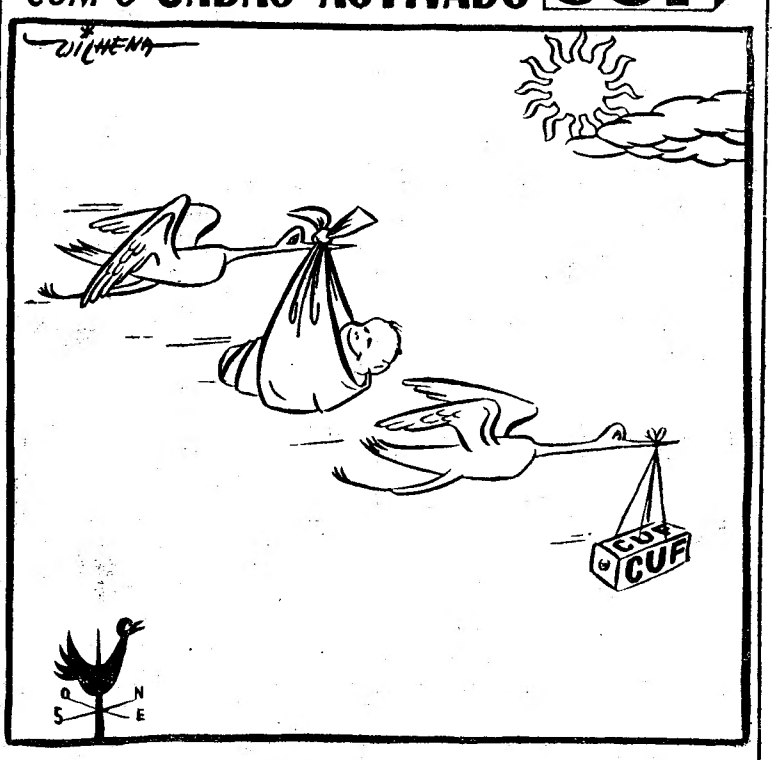
SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental, o vento é moderado do Norte, excepto no Algarve, onde é fraco de vários rumos e o céu está limpo, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação de uma depressão centrada na Peninsula Ibérica.

Temperaturas observadas ás 9 horas: Porto, 22°; Lisboa, 20°; Faro, 25°; Funchal, 21°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu pouco nublado, vento moderado do Norte, com rajadas fortes no litoral Oeste. Pequena descida de temperatura.

DOMINGO ALEGRE (12)

COM O SABÃO ACTIVADO CUF



Antes de chegar o bebé, deve chegar o sabão activado CUF, pois a sua roupa exige a mais perfeita limpeza.

Dulles e MacMillan

devem rever o plano ocidental sobre o desarmamento

que será entregue à União Soviética

LONDRES, 28. — Foster Dulles vem a Londres para estudar com o Governo britanico os meios de tirar a Subcomissão do Desarmamento do beco-sem-saída a que chegou — na opinião da Imprensa dominical londrina.

O «Observer» crê saber que os Estados Unidos estão decididos á suspensão dos trabalhos da Subcomissão e que a visita do secretário de Estado se traduzirá, provavelmente, do lado ocidental, pela redacção de um relatório comum relativo á situação.

Acrescenta o redactor do jornal que Foster Dulles aproveitará, sem duvida, a primeira visita a Londres, depois da crise do Suez, para tratar de outros assuntos. Desejaria, nomeadamente, encontrar, um terreno de entendimento, tão vasto quanto possível, com os associados ocidentais, nas vésperas da abertura dos debates sobre a Argélia e Chipre, nas Nações Unidas.

Para o «Sunday Times», o problema do desarmamento é a principal finalidade da viagem. O essencial do plano ocidental, incluindo, nomeadamente, as cláusulas da inspecção aérea, deve ser apresentado na terça-feira, á tarde, ao delegado soviético á Subcomissão do Desarmamento. O plano ocidental está em estudo há dois meses e crê o articulista que Dulles deseja revê-lo, com MacMillan, antes de o anunciar.—(F. P.).

Moscovo estuda a proposta de Washingon sobre o intercambio russo-americano

WASHINGTON, 28.—«O Governo dos Estados Unidos alegrou-se ao saber que o Governo soviético está disposto a examinar a proposta americana, datada de 24 de Junho, sobre o intercambio de pessoas e cultural entre os dois países»—declarou ou informador da Secretaria de Estado, pouco depois de recebida a nota, na qual Moscovo diz aceitar condicionalmente esse intercambio.

Nos meios oficiais declara-se que o Governo necessita de vários dias para preparar o texto da sua resposta e qualquer que seja a sua natureza a Secretaria de Estado não estará á altura de começar negociações com a União Soviética sobre certos pontos actualmente entregues a uma decisão do Congresso. Esta aplicar-se-á, nomeadamente, ao regulamento, segundo o qual, qualquer estrangeiro que deseje vir aos Estados Unidos deverá marcar as suas impressões digitais. Os Russos sempre se recusam a acatar esta formalidade, que consideram como atentória da sua dignidade nacional.

O Governo espera, no entanto, que este assunto será decidido pelo Congresso, antes da abertura de negociações.

Segundo indicações de boa fonte, o Governo poderia, a fim de controlar esse obstáculo, considerar qualquer turista soviético que deseje visitar os Estados Unidos como personalidade oficial. De facto, os visitantes em missão oficial não são obrigados a submeter-se a essa formalidade.—(F. P.).

Quatro dirigentes políticos do novo Estado de Ghana (antigo território da Costa do Ouro) estão a empreender uma viagem «de estudo e boa-vontade» pelo Estado de Israel. Aqui vemos um desses visitantes, o sr. John Tettegah, de 27 anos, «leader» do Partido da Convenção do Povo, ao ser recebido pelo primeiro-ministro de Israel, sr. David Ben Gurion

Brincadeiras com leões...

GLASGOW, 28. — Assíduo visitante do Jardim Zoológico, Charles Hannah passava tempo sem conto diante da jaula do leão «Raja», que lhe merecia especial simpatia. Um dia, ao apanhar o leão a dormir, não resistiu, e passou-lhe a mão pela juba, numa carícia amigável.

A fera acordou, repentinamente, e, ao que parece, não gostando da graça, quase cortou cerce a mão do seu amigo, com uma dentada. — (A. N. I.).

Os partidários do ex-presidente Arbenz

que consta encontrar-se em Montevideu

parece que pretendem entrar na Guatemala

e o México reforçou a guarda das fronteiras

CIDADE DO MÉXICO, 28. — O Exército reforçou as patrulhas ao longo da fronteira com a Guatemala, desde ontem, a fim de impedir que os refugiados comunistas e seus simpatizantes se aproveitem da confusão criada pelo assassinio do presidente Castillo Armas, entrando na Guatemala.

Rumores insistentes fazem crer que os adeptos do anterior regime, do presidente demitido Arbenz, se preparam para invadir aquele país.

O jornal «Novedades», fazendo-se eco da opinião de «circulos autorizados», escrevia, ontem, que «bandos de refugiados, chefiados pelos irmãos Guillermo e Jorge Toriello», se dispõem a atacar. Guillermo Toriello é o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Guatemala. O mesmo jornal declara que os refugiados têm tentado subornar as autoridades do Estado de Guerrero, onde tencionam organizar um acampamento de treino militar, no qual seriam preparados os soldados das forças de invasão. — (A. N. I.).

Informação da Embaixada da Guatemala em Washington

WASHINGTON, 28. — Um informador da Embaixada da Guatemala fez, durante a noite, a seguinte declaração:

«A morte do presidente Castillo Armas não impedirá o nosso Governo de criar um regime de verdadeira democracia e uma economia próspera, que dará ao povo melhor vida do que aquela que teria sob um regime comunista. Embora tudo indique que a morte do presidente foi cometida por um fanático comunista, não há, até agora, qualquer indicação de que os bolchevistas se queiram apoderar do Governo». — (F. P.).

Muitas prisões na Guatemala

GUATEMALA, 28. — Cerca de cem pessoas estão detidas como implicadas no atentado contra o presidente Carlos Castillo Armas, cujo corpo continua exposto, em camara ardente, na sala de recepções do palácio presidencial.

Numa cidade silenciosa, em ambiente de profundo desgosto, milhares de homens, mulheres e crianças dirigiram-se para o palácio e conservaram-se em fila, debaixo de chuva, a fim de prestar as ultimas homenagens ao Chefe do Estado. Muitos se ajoelharam diante da essa e beijaram a urna.

O presidente enverga o seu uniforme de coronel, com uma faixa azul e branca cruzando-lhe o peito.

Dois correspondentes da «United Press» foram admitidos na residência de Castillo Armas, anexa ao palácio, onde o estadista foi assassinado, na sexta-feira á noite. No ponto onde caiu, varado por uma bala que lhe atravessou o peito, arde um cirio. Por detrás da chama, na parede, vê-se o sulco, de uma polegada de comprimento, rasgado pelo resvalar da segunda bala disparada pelo assassino, depois de atravessar o corpo do presidente.

Foi o primeiro tiro que provocou a morte de Castillo Armas. A bala passou através do peito e foi alojar-se na parede de cimento armado.

Noutra sala, de onde foram retirados todos os móveis, os correspondentes, viram a maca ensanguentada, na qual se transportou o corpo para a autópsia, cujos resultados provam que a primeira bala lhe atingiu uma das artérias principais do coração, matando-o instantaneamente. — (A. N. I.).

Manifestações de pesar na América do Sul

PARIS, 28. — O assassinio do presidente Castillo Armas causou profunda comoção na América do Sul.

O Governo da Republica de San Salvador decretou luto nacional. Nos meios politicos locais faz-se o paralelo entre a morte do chefe do Estado da Guatemala e o regresso ao continente americano do antigo presidente Arbenz, que estaria, presentemente, em Montevideu.

O presidente da Republica de Cuba decretou luto nacional, por três dias, e enviou pesames ao Governo e ao embaixador da Guatemala em Havana.

Também na Venezuela o Governo decretou luto por três dias. — (F. P.).

Comentários dos jornais norte-americanos

NOVA YORK, 28. — A propósito da morte do presidente da Guatemala, o «New York Times» escreve, nomeadamente: «A Polícia descobriu que o assasino era membro activo do Partido Comunista da Guatemala. Era de esperar, pois o objectivo que o presidente Armas defendia é aquele que o comunismo mais odeia...».

O «Herald Tribune» afirma: «O assassinio do presidente Castillo Armas mostra que o comunismo não desistiu da luta na Guatemala e que os seus métodos são o crime de morte e o terror». — (F. P.).

Ultimas notícias

Dois irmãos feridos

num acidente de viação

Esta tarde o sr. Adão Agostinho do Monte, de 27 anos, serralheiro, seguia numa motocicleta, que conduzia, acompanhado de seu irmão António Jorge do Monte, de 31 anos, pintor, residente ambos na Rua Passos Manuel, 11, 5.º. A moto foi embater numa furgoneta que passava na Avenida Manuel da Maia, do que resultou o primeiro ficar ferido na cabeça e com fractura dos ossos da bacia e o segundo com fratura num dos braços e no torax. Ambos ficaram internados na sala de Observações do Hospital de S. José.

O Colonato de Cela

foi visitado pelo subsecretário do Ultramar

LUANDA, 28 — O subsecretário de Estado do Ultramar, eng. Carlos Abecassis, seguiu, hoje, de avião, para o Colonato Europeu da Cela, acompanhado pelo secretário-geral da provincia.

O dr. Maia Loureiro, secretário provincial, ofereceu, ontem, um jantar em honra do subsecretário, ao qual assistiram o secretário provincial do Interior, o secretário-geral, o chefe de gabinete do governador-geral e outras altas individualidades. — (A. N. I.).

VAGA DE CALOR

na Andaluzia

CÓRDOVA, 28.—Não há memória de um mês de Julho em que a temperatura se tenha mantido sempre entre os 39 e os 41 graus centígrados á sombra, como o que está a decorrer.—(A. N. I.).

ISABEL E FILIPE

visitaram as ilhas normandas

LONDRES, 28—Após uma visita de três dias ás ilhas anglo-normandas, a rainha Isabel e o príncipe Filipe regressaram, esta manhã, no iate real «Britannia», que fundeou na baía de Portsmouth.

A soberana seguirá de automóvel para o palácio de Windsor, enquanto o seu marido assistirá aos campeonatos da Grã-Bretanha de voo á vela, em Lasham, no Hampshire.—(F. P.).

UM FOGUETÃO

subiu a 25 mil metros

TONOPAH (Nevada), 28 — Um foguetão experimental lançado do terreno de ensaios de Tonopah, atingiu a altitude de 25.000 metros.

Este terreno depende da autoridade da Comissão de Energia Atómica, mas o foguetão não continha qualquer carga nuclear. — (F. P.).

Andam perdidos

21 geólogos na selva da Malásia

SINGAPURA, 28 — Uma brigada de 21 geólogos perdeu-se na selva, na fronteira entre os Estados de Kolantan e Pahang, na Malásia Central — segundo anuncia o «Sunday Times», desta cidade.

A expedição, dirigida pelo dr. Rishworth, da Nova Zelandia, partiu, em 26 de Junho, de Kualakrai, no Estado de Kolantan, para efectuar levantamentos cartográficos e estudos geológicos numa região pouco conhecida, onde a selva é pantanosa e quase impenetrável.

Há sete dias que os geólogos deviam ter chegado a uma aldeia na orla da floresta, mas ainda não deram sinais da sua presença. — (F. P.).

Paga as multas para atraír clientes

BLOOMINGTON (Illinois), 28. — James Woosley, proprietário de um estabelecimento desta cidade, parece ter descoberto uma nova técnica de publicidade, para atrair clientes.

Ao saber que 14 dos seus clientes tinham sido multados, por estacionarem os carros, fora do tempo regulamentar, em frente do seu estabelecimento, dirigiu-se imediatamente á Polícia e pagou o total de 126 dólares, relativo ás 14 multas. — (A. N. I.).

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

RESERVAS DE HOTEIS EM TODO O MUNDO
UM DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA
EUROPEIA
AGÊNCIA TURÍSTICA
A Principal Agência de Viagens Portuguesa
231, Avenida da Liberdade, 235
Telef. 58177 (6 linhas)
MAIS DE 650 AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO
A Europeia trata de tudo para viagens e turismo

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Paelha á Valenciana

Schlitz
The Beer That Made Milwaukee Famous
Comunica-se aos Hoteis, Cafés, Bars e aos apreciadores da incomparável cerveja Schlitz, que nos encontramos habilitados a atender todos os pedidos de tão deliciosa, como vitaminada cerveja.
Schlitz; «a cerveja que tornou Milwaukee famosa»!
ENGLISH BAR, LTD. — Cais do Sodré — Lisboa — Tel. 21669

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

Ensopado de enguias
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL